

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2320 • quarta-feira, 09 de dezembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Luís Filipe Vieira em New Bedford

O presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, estará no próximo fim de semana na nossa região. Domingo terá um encontro com os presidentes das Casas do Benfica e segunda-feira, às 5:30 da tarde, estará no New Bedford Whaling Museum, numa sessão promovida pelo Center for Portuguese Studies and Culture da UMass Dartmouth.

• 11

07 a 10 de janeiro, New Bedford Whaling Museum
Maratona de leitura de "Moby Dick" em português pela primeira vez

• 05

Concerto de Natal do Coral Herança Portuguesa



Durante o concerto de Natal do Coral Herança Portuguesa, Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, entregou o diploma com que o coral distinguiu Maria Pedroso, esposa de Manuel Pedroso, comerciante que se tornou uma instituição portuguesa em Providence.

• 07

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

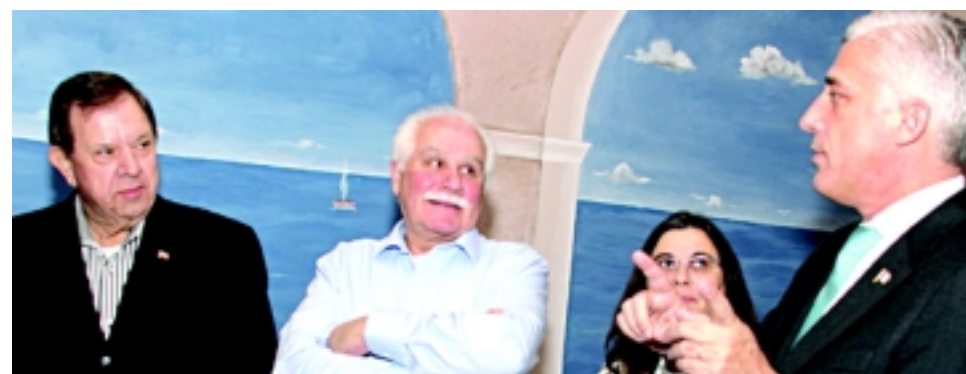
Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Duarte Freitas nos EUA



António Frias, António Chaves e Lurdes Melo com Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores, no Clube Português de Hudson. Vindo do Canadá, o político açoriano estabeleceu contactos com as comunidades açorianas de Massachusetts e Rhode Island.

• 13

Presépio da Lagoa em Fall River



O presépio da Lagoa, São Miguel, que Roberto Medeiros traz anualmente aos EUA, está patente até ao fim do ano no Portugalia Marketplace, em Fall River. Na foto, a contar da esquerda, Gualter Cordeiro, que montou o presépio, Roberto Medeiros e os proprietários da Portugalia, Fernando e Michael Benevides.

• 12

Reunião para debater a construção de mais dois depósitos de gás natural em Acushnet

• 04

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$755
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Dezembro 2015.

TAP 70
 TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



COXAS DE GALINHA
("Drumsticks")

59¢ LB.



CARNE DE
GUIJAR C/OSSO

\$3⁹⁹ LB.



LARANJADA KIKI

\$12⁹⁹

caixa



FRIENDLY'S
ICE CREAM

2 por **\$6**

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



VINHO
GRÃO VASCO
3 garrafas

\$10



CERVEJA
ESPECIAL
MELO ABREU
+ dep.

\$14⁹⁹



PORK CHOPS

\$179

LB.



FARINHA GOLD
MEDAL

\$199

saco
5 lbs.

Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã



caixa de 30 latas
+ dep.

CERVEJA BUD
ou BUD LIGHT

\$20⁹⁹



ATUM
BOM PETISCO

\$169

LATA



VINHO DO
PORTO
MESSIAS

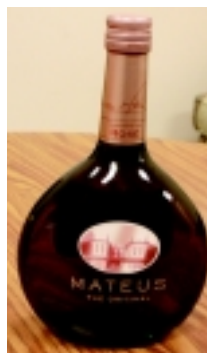
10 anos

\$18⁹⁹



VINHO
CASA DE
SANTAR
RESERVA

\$14⁹⁹



VINHO MATEUS

3 garrafas por
\$8⁹⁹



CERVEJA BECKS

\$19⁹⁹

embalagem
de 24 + dep.



NESTUM
COM MEL

\$179

pacote

Brandon Leonardo suicidou-se depois de ter tentado matar a ex-namorada

Brandon Leonardo, 24 anos, ex-marine com uma comissão no Afeganistão e bombeiro voluntário em Swansea, barricou-se domingo na sua casa, em 21 Nichols Street e acabou por se suicidar depois de ter recusado entregar-se à polícia durante várias horas.

Segundo o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, a polícia foi chamada depois do suspeito ter disparado sobre a ex-namorada e outra pessoa na Old Warren Road.

O chefe de polícia de Swansea, George Arruda, disse que Leonardo disparou uma rodada sobre a cabeça das duas pessoas que tentaram intervir quando ele foi “destruir propriedade” na Old Warren Road, mas não houve feridos ou danos materiais relacionados com os disparos.

Segundo Arruda, citando várias testemunhas, Leonardo disse que iria disparar sobre a polícia se tentassem prendê-lo e meteu-se em casa. A situação levou o Departamento de Polícia de Swansea a



Brandon Leonardo Facebook

chamar os residentes num raio de meia milha do local e avisá-los para ficarem em casa e terem cautela.

Depois de estabelecerem um perímetro de segurança em redor da casa, os policiais ouviram dois tiros. Uma equipa SWAT da polícia estadual entrou na casa e deu com Leonardo morto com um tiro de espingarda.

Natural de Swansea, Brandon Bernardo frequentou a Joseph Case High School de 2007 a 2010. Cumpriu depois uma comissão no Afeganistão, mas voltou a casa em 2011 e ultimamente tornou-se bombeiro voluntário.

Indivíduo detido por suposta agressão a criança

Um homem de Fall River foi preso dia 2 de dezembro por ter, supostamente, batido numa criança de quem estava a tomar conta num apartamento do Ledgewood Boulevard, em Dartmouth. O suspeito, Richard Pinheiro, 28 anos, foi acusado de agressão com lesão a um menino de quatro anos, que recebeu tratamento no Hospital St. Luke.

Segundo a polícia, Pinheiro ficou a cuidar de várias crianças a pedido da mãe de uma delas, de quem é amigo. A dada altura, um vizinho telefonou para o 911 informando que alguém estaria a bater numa criança e Pinheiro foi detido e deu entrada na Bristol County House of Corrections em Dartmouth.

Detenções por tráfico de droga e prostituição

Numa rusga realizada a uma casa da Dark Lane, em Peabody, Massachusetts, a polícia deteve seis indivíduos acusados de presumível tráfico sexual e de drogas. A rusga foi levada a cabo depois dos vizinhos terem apresentado queixa.

Foram detidos David Fernandes, 23 anos, de Roxbury; Nicole Marcellino, 31, de Medford; Judith de Andrade, 31, de Peabody; Jessica Marino, 28, de North Adams; Meaghan Furey, 29, de Lynn e Dawn Spur, 48 anos, de Peabody, que foi acusado de tráfico de pessoas para exploração sexual.

Dois menores acusados de assassinar Donald DePina, veterano do Vietname

Dois adolescentes foram presos em conexão com a morte de Donald DePina, 66 anos, veterano da guerra do Vietname e ex-agente do serviço de veteranos em New Bedford durante a administração do mayor Frederick Kalisz. De acordo com as autoridades Alexander Mills, 18 anos, e um jovem de 16 anos não identificado, foram detidos um dia depois do crime.

Os suspeitos entraram no carro da vítima, que trabalhava como taxista, mandaram-no seguir para Brooklawn Park, no norte de New Bedford. Mills deu um tiro na nuca de DePina, saiu do carro e atirou novamente. Depois de tentar roubar o



Donald DePina, veterano da guerra do Vietname.

táxi, Mills apoderou-se dos cartões de crédito da vítima.

Os promotores disseram que as impressões digitais de Mills foram encontrados no carro e que ele foi filmado pela câmara de vídeo do veículo.

DePina foi encontrado inconsciente no estacionamento do Brooklawn Park. Mais tarde, deu entrada no Hospital St. Luke, onde os médicos confirmaram o óbito.

A polícia disse que Mills tem uma longa história criminal e deveria estar sob custódia dos Serviços Juvenis até completar 21 anos, mas supostamente fugiu recentemente. Mills disse a um psiquiatra do tribunal que estava ouvindo vozes e deu entrada no Hospital Estadual de Bridgewater para avaliação psiquiátrica.

O jovem de 16 anos foi incriminado no Tribunal de Menores.

EUA e Cabo Verde realizam diálogo de parceira

O Bureau de Assuntos Africanos do Departamento de Estado americano acolheu em novembro, o Diálogo da Parceria EUA-Cabo Verde, pela primeira vez em sete anos.

Segundo nota do Departamento do Estado, esse diálogo visa reforçar as relações bilaterais entre os

Estados Unidos e Cabo Verde, estreitar o diálogo político, discutir questões como migração e encontrar “soluções inovadoras e oportunidades de cooperação”.

Cabo Verde, de acordo com o governo americano, é uma das “mais vibrantes nações de África e com

uma das melhores histórias de sucesso político e económico na África Ocidental”.

A parceria entre Washington e Praia destaca-se também a nível da segurança marítima e desenvolvimento económico.

Texto: Voz da América

Cruzamentos mais perigosos de Massachusetts são em Fall River Raynham e New Bedford

O SRPEDD (Serviço Regional de Planeamento e Desenvolvimento Económico do Sudeste de Massachusetts) apresentou a sua lista dos cruzamentos mais perigosos para os acidentes de viação em Massachusetts e o pódio é ocupado pelo cruzamento da Plymouth Avenue e Rodman Street, em Fall River. Em segundo lugar, Route 44 e Orchard Street, em Raynham e na terceira posição o cruzamento da Kempton Street com Brownell Avenue, em New Bedford.

“É um facto interessante, mas muitos cruzamentos que temos visto ao longo dos anos estão regressando ao topo novamente”, disse Lisa Estrela-Pedro, diretora do Planeamento Rodoviário do SRPEDD.

O estudo é divulgado a cada três anos e as últimas estatísticas referem-se ao período 2010-2012.

Estrela-Pedro disse que o cruzamento Plymouth Avenue e Rodman Street, em Fall River, tem estado na lista há 12 anos e ocupa o

primeiro lugar com 109 acidentes. Segue-se Route 44 e Orchard Street, em Raynham, com 86 e Kempton Street e Brownell Avenue, em New Bedford, com 51 acidentes.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados



AQUEÇA SEU CORAÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575

Equal Housing Lender
Member FDIC, Member DIF

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

Numa parceria New Bedford Whaling Museum e Consulado de Portugal em New Bedford, 07 a 10 de janeiro

Maratona de leitura de 25 horas da obra “Moby Dick”

Pela primeira vez serão lidos textos em português numa mini-maratona de quatro horas

O Museu da Baleação em New Bedford celebrará em janeiro de 2016 o vigésimo aniversário da leitura integral da obra original “Moby Dick”, romance de autoria do escritor norte-americano Herman Melville.

Esta iniciativa realiza-se anualmente desde 1996 com razoável aderência de público e de leitores, atraindo muita gente à cidade baleeira que está tão associada ao romance épico de Melville.

O programa festivo integrará também quatro dias de celebração da língua portuguesa e do legado marítimo das comunidades lusófonas em todo o mundo, de 07 a 10 de janeiro de 2016, tendo por palco o New Bedford Whaling Museum.

Assinalando o vigésimo aniversário deste evento, o Museu da Baleação e o Consulado de Portugal assumiram o desafio de, pela primeira vez, organizar uma sessão de leitura, em língua portuguesa de uma versão reduzida da obra original e que decorrerá, paralelamente à leitura em inglês, na galeria da Azorean Maritime Heritage Society (18 Johnny Cake Hill), no sábado, 9 de janeiro, entre as 3:00pm e as 7:00pm.

Refira-se que esta adaptação e versão resumida em português é de autoria do poeta, dramaturgo e escritor português Tiago Ribeiro Patrício, que aquando da sua deslocação em outubro passado a New Bedford a convite do Consulado de Portugal — no âmbito da apresentação da peça “Moby Dick” pela companhia de teatro portuguesa teatromosca, respondeu ao apelo do cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, no sentido

de preparar a referida versão resumida em língua portuguesa para este importante evento de janeiro próximo.

Os eventuais interessados em participar nesta mini-maratona em português, através da leitura de excertos com duração de 3 a 5 minutos devem inscrever-se no site:

<http://www.whalingmuseum.org/programs/moby-dick/marathon-20th-anniversary-2016>

Refira-se que haverá três leituras diferentes: em inglês (maratona de 25 horas), em português (mini-maratona de 4 horas) e para crianças, num evento revestido de grande importância e simbolismo para Portugal e particularmente para a comunidade portuguesa desta região.

Entretanto, na quinta-feira, 07 de janeiro, entre as 5:00 da tarde e as 8:00 da noite, haverá uma exposição de fotografia subaquática, de autoria de Nuno de Sá, famoso fotógrafo português detentor de vários prémios e concursos internacionais, entre os quais o de Fotógrafo Subaquático 2015. Para além de Nuno de Sá, estará presente Jorge Bruno, diretor do Museu de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Espera-se uma grande aderência do público, em especial da comunidade lusófona desta região, na celebração da rica herança cultural marítima lusófona e cujos antepassados contribuíram grandemente para o crescimento económico da América do século XIX, através da baleação e comércio marítimo, de Portugal Continental, Açores, Madeira, Cabo Verde e Brasil.



Fotos captadas durante a sessão de leitura da obra “Moby Dick”, que ocorreu em janeiro deste ano, no New Bedford Whaling Museum, com Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford (foto acima), procedendo à leitura de um dos excertos.



Presidente da FLAD em Tulare, Califórnia



Dinis Borges, cônsul honorário de Portugal em Tulare e Vasco Rato, presidente da FLAD

Vasco Rato, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), sediada em Lisboa, esteve na Califórnia, mais concretamente na cidade de Tulare, numa receção promovida pela Fundação das Cidades Irmãs, Tulare-Angra do Heroísmo, com a presença dos diretores da mesma, dirigentes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Cali-

fórnia em Fresno, de diretores escolares de Tulare, do congressista Devin Nunes e outros elementos ligados ao mundo empresarial e político.

A sessão foi presidida pelo cônsul honorário de Portugal em Tulare, Diniz Borges.

A receção ocorreu em casa do casal Ron e Phyllis Quinn, membros de diretores da fundação das cidades irmãs.

De salientar que a Fundação das Cidades Irmãs, presidida por Carmen Pinheiro com Diniz Borges na vice-presidência, tem neste momento um projeto com a Câmara Municipal de Angra, que envolve um intercâmbio entre alunos da Universidade Estadual da Califórnia de Fresno e a Universidade dos Açores, no campus da Terceira, no âmbito das ciências agrárias.

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias



- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos
- Biscoitos, etc... • Pastelaria variada
- Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes • BOLO REI PARA O NATAL
- Às quartas e domingos: MASSA SOVADA
- Aos domingos: MALASSADAS
- Aos sábados e domingos: ARROZ DOCE

DE SEGUNDA A SÁBADO

Refeições quentes

Sopa à portuguesa todos os dias

ÀS QUARTAS-FEIRAS

Chicharros com cebolada e batata

ÀS SEXTAS-FEIRAS

Fish and Chips • Clam Chowder



Boas Festas

VARIEDADE DE PRATOS

- Polvo • Atum • Albacora • Pastéis de Bacalhau • Favas
- Rissóis de Camarão • Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)

Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

MINI MERCADO
com toda a qualidade de produtos portugueses

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970

Obama fala à nação após ataque em São Bernardino

Numa rara alocução a partir da sala oval da Casa Branca, o presidente americano Barack Obama, afirmou domingo que o ataque da semana passada na Califórnia foi “um acto de terrorismo destinado a matar pessoas inocentes”.

O americano Syed Rizwan Farook e a sua mulher, a paquistanesa, Tashfeen Malik, mataram 14 pessoas e feriram outras 21 numa reunião de funcionários do governo local de São Bernardino, a cerca de uma hora a leste de Los Angeles. Colocaram também um engenho que acabou por não explodir antes de fugirem num veículo todo terreno negro. Ambos foram mortos numa troca de tiros com a polícia: “Até agora não dispomos de provas que os assassinos estavam a ser dirigidos por uma organização terrorista no estrangeiro ou que pertencessem a uma conspiração de maior envergadura aqui nos Estados Unidos. Mas, é evidente que ambos enveredaram pelo negro trilho da radicalização adotando uma interpretação perversa do Islão que prevê a guerra contra a América e o Ocidente. Eles armazenaram armas, munições e bombas. Portanto isto foi um acto de terrorismo destinado a matar pessoas inocentes.”

O presidente Obama afirmou que os Estados Unidos endureceram as suas defesas contra as ameaças terroristas, mas salientou que nos últimos anos os terroristas estão agora a voltar-se para aquilo que considerou com “actos de violência menos complicados” como os massacres em tiroteios “tão comuns na nossa sociedade: “Precisamos também de tornar mais difícil a aquisição de armas de assalto poderosas como aquelas que foram usadas em São Bernardino. Sei que há alguns que rejeitam medidas de segurança de armas, mas o facto é que os nossos serviços secretos e as nossas policias, por muito eficazes que sejam,



Barack Obama dirige-se aos norte-americanos sobre ataque em São Bernardino.

não podem identificar todos os potenciais atacantes, sejam eles motivados pelo Estado Islâmico ou por qualquer outra ideologia de ódio. O que podemos e devemos fazer é tornar mais difícil que eles matem”.

O presidente disse que o Congresso deve actuar para garantir que ninguém na lista de pessoas proibidas de viajar de avião possa comprar armas.

Ele prometeu que os militares americanos continuarão a dar caça aos líderes terroristas em qualquer país onde isso seja necessário e continuarão a providenciar treino e equipamento a dezenas e milhares de forças iraquianas e sírias que lutam no terreno contra o Estado Islâmico. Mas Obama disse que os Estados Unidos não serão atraídos para uma longa guerra terrestre na Síria ou no Iraque, mesmo apesar de incrementar a sua luta contra o Estado Islâmico: “É o que grupos do género pretendem. Eles sabem que não podem derrotar-nos no terreno. Os combatentes do Estado Islâmico eram parte da rebelião com que nos deparamos no Iraque. Mas também sabem que se ocu-



Tashfeen Malik e o marido Syed Rizwan Farook.

paramos terras estrangeiras podem manter as suas rebeliões durante anos mantendo milhares dos nossos soldados, fazendo-nos gastar recursos e usando a nossa presença para atrair novos recrutas.”

Por fim o presidente apelou aos americanos para que não se voltem contra os muçulmanos dizendo que o Estado Islâmico é motivado pelo desejo de desencadear uma guerra entre o Ocidente e o Islão.

Barack Obama apelou igualmente aos muçulmanos tanto nos Estados Unidos como através do Mundo para lutarem contra o extremismo.

O presidente Obama declarou-se confiante de que “vamos ter sucesso nesta missão visto que estamos do lado certo da história” e apelou aos americanos que “não esqueçam que a liberdade é mais poderosa do que o medo”.

Texto: Rádio Voz da América

Horário de inverno do New Bedford Whaling National Historical Park



O New Bedford Whaling National Historical Park anunciou o seu horário de inverno.

O centro de visitantes do Parque estará aberto ao público das 9 da manhã às 5 da tarde de quarta a domingo, de janeiro a março de 2016, encerrando às segundas e terças-feiras, bem como no dia de Ano Novo. O centro está localizado em 33 William Street, na baixa de New Bedford.

Durante o inverno o parque continua a oferecer sessões cinematográficas grátis de uma hora sobre a história baleeira de New Bedford, das 10 da manhã às 4 da tarde.

O New Bedford Whaling National Historical Park foi criado pelo Congresso em 1996 para ajudar a preservar e interpretar a história da indústria baleeira americana do século XIX, na qual os portugueses deixaram a sua marca.

Para mais informações sobre as visitas ao centro telefonar para 508-996-4095.

Consumidores de Rhode Island são os menos gastadores da Nova Inglaterra

Dados divulgados, na semana passada, pelo Departamento de Comércio dos EUA mostram que os consumidores de Rhode Island gastaram em média \$39.774 per capita em 2014, sendo os menos gastadores dos seis estados da Nova Inglaterra.

O consumidor médio em cada um dos outros estados da Nova Inglaterra gastou mais de \$40.000 em 2014, com Massachusetts no topo da lista – a nível regional e nacional – com \$48.020 per capita, de acordo com o Boston Globe. A nível nacional, a despesa média per capita foi \$37.196 em 2014.

Os gastos dos consumidores em Rhode Island também tiveram o menor crescimento entre os estados da Nova Inglaterra: 3,4% entre 2013 e 2014, logo atrás do Maine com 3,5%. A taxa de crescimento nacional foi 4,2%, e em Massachusetts foi de 4,5%.

As maiores despesas dos consumidores médio em Rhode Island em 2014 foram na habitação e serviços públicos (\$7.475) e saúde (\$7.160).

Enquanto cidadãos de Rhode Island classificam passado na Nova Inglaterra para o quanto eles gastam, moradores do estado estão no meio do pelotão para o quanto eles ganham.

Dados do Departamento de Comércio revelam que o rendimento em Rhode Island foi \$48.359 por pessoa em 2014, ocupando o quarto lugar entre os seis estados da região. Connecticut surge na frente com \$64.864, seguido de Massachusetts (\$58.737), New Hampshire (\$52.773), Vermont (\$46.428) e Maine (\$ 40.745).

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Tempo inteiro, todo o ano
Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias, feriados e 401K.

Requerer a:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

evette@homelandbuilders.com

WANTED

CARPENTERS WOODWORKERS

Full Time year round
W/ benefits, health insurance, vacations, holidays and 401K

Apply:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

PALM COAST FLORIDA HOMES



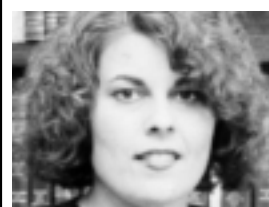
No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:
JOE SOARES
Realtor
386-864-0191

joeshomes@hotmail.com



Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Abrindo festividades natalícias

Coral Herança Portuguesa atribuiu diploma de mérito a Maria Pedroso na passagem das 90 primaveras

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Coral Herança Portuguesa realizou no passado sábado o seu concerto de Natal, enchendo o salão da União Portuguesa Beneficente (UPB) onde se encontra ligado como sucursal 14 nos últimos 24 anos.

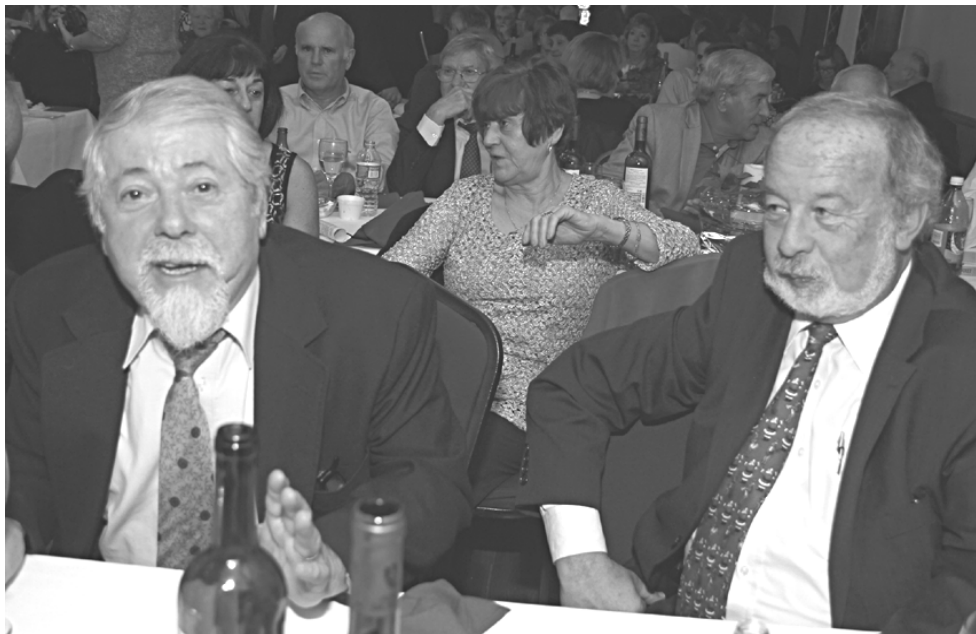
Sim, porque o coral foi fundado em novembro de 1976, por altura do bicentenário dos EUA, e nunca mais parou a sua missão de elevar Portugal em terras americanas, através das suas canções em cuja letra se insere uma mensagem de agradecimento ao abrir das portas à nossa comunidade, traduzido no Viva a Coragem da Gente.

E foi essa mesma gente de coragem que veio por mares desconhecidos aportar ao porto de Providence, onde desembarcou Maria Pedroso, feito enaltecido pelo coral com atribuição do Diploma de Mérito.

Vir para os EUA naqueles tempos era uma aventura. Começava pela viagem.



Celeste Medina, do Coral Herança Portuguesa, faz entrega de um ramo de flores a Maria Pedroso, na presença de Manuel Pedroso, no decorrer da homenagem prestada por aquele agrupamento musical, que abriu as festividades natalícias com um concerto no passado sábado na União Portuguesa Beneficente, em Pawtucket.



José Brites, que tem sido um elemento do Coral Herança Portuguesa, com o advogado Paul Bettencourt, que já foi também homenageado por este agrupamento musical.



Descoberta do desconhecido.

Língua desconhecida. Outros usos e costumes. Frio e com poucas condições para o enfrentar. Era uma conquista que nem todos conseguiram.

Os que foram mais aventureiros, fazendo das tripas coração, teimaram e ficaram. E entre estes estão Manuel e Maria Pedroso. Ele tem 96 anos e ela 90. E foram estes 90 que deram motivo a homenagem e diploma. O mestre de cerimónias e amigo pessoal do casal foi Rogério Medina que é o presidente do Coral Herança Portuguesa. Há organizações e iniciativas que são o prolongamento da vida dos seus fundadores. Podem deixar de assumir cargos, mas nunca se afastam. Eles sabem que de repente pode ter de se lançar uma boia de salvação. Eles

sentem o que fundaram e é esse o motivo do seu entusiasmo no uso da palavra, quando mestre de cerimónias.

Sentem o que dizem que transmitem a uma casa cheia.

E é este o panorama que se tem repetido nos 39 anos de existência de um agrupamento único no género, a juntar-se às coisas únicas que Rhode Island oferece, como seja o estado com maior percentagem de portugueses, o maior número de luso-eleitos e mesmo com um americano adotado com direito a condecoração que dá pelo nome de senador Jack Reed dos mais influente, junto do presidente Obama, em termos de defesa. As mais dignas e relevantes celebrações do Dia de Portugal realizadas em lugar de excelência no centro de Providence e onde houve a mestria de Rogério Medina

que arriscou, as comemorações na capital de Rhode Island, criticadas e hoje amadas. Onde existe o mais ativo poder associativo. E onde temos um coral a cantar os feitos dos heróis, contemporâneos, que tal como nos dizia um conceituado cantor de improviso. O assunto tem de ser atual, pois que falar na história de D. Afonso Henriques e Vasco da Gama, já ninguém quer ouvir.

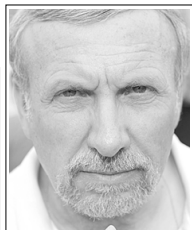
E aqui entra o coral a cantar os novos heróis da atualidade.

Médicos, advogados, professores, engenheiros, administradores, empresários, que por perigos e guerras esforçados conseguiram a formatura e o mais curioso a manter a língua portuguesa, exemplificados nas pessoas do professor José Brites, do advogado Paul Bettencourt, do empresário Al Anjos e do pilar

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



MANUEL PEDROSO

Friends Market

126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345



Produtos portugueses



Boas Festas

Saudamos o Coral Herança Portuguesa pela forma como continua a manter as tradições portuguesas nos EUA!



Natal no Coral Herança Portuguesa

(Continuação da página anterior)

da presença lusa no popular bairro de Fox Point, Manuel Pedroso.

Mas são gente que nunca deixaram que as posições alcançadas ofuscassem a sua origem portuguesa.

Dizia-nos o empresário António Frias: “Pobre daquele que não se identifica com as origens”. E como não há regra sem exceção, também não somos impunes a reações que contrariam o que acima se refere. Mas nada impede que os corais continuem a cantar, as bandas a tocar e os

ranchos a dançar. São estas demonstrações que nos identificam. Onde se eleva o Coral Herança Portuguesa que sobe as sumptuosas escadarias de mármore e em pleno State Room faz ouvir o hino português e americano.

Foi este mesmo coral que cantou, um reportório novo, na noite do passado sábado na União Portuguesa Beneficente. Novo e de muito agrado. Para glória dos intérpretes, vai fazer parte do Especial Natal/Comunidade em Foco no Portu-

guese Channel.

Sob a regência de John Travers foram-se ouvindo, Natal é vida que nasce, O primeiro Natal, “The Christmas Waltz”, É Natal Amén, Na Fria Lapinha, Jesus Menino já nasceu, Jingle, Jingle e concluiu com o “We Wish You A Merry Christmas”.

A homenagem a Maria Pedroso foi rodeada do maior êxito e sentimentalismo, onde não faltou Manuel Pedroso, nos seus 96 anos e a intervenção eloquente de Rogério Me-

dina a sublinhar o ato merecido e reconhecido.

Vamos homenageando figuras da comunidade, enquanto pertencentes ao

mundo dos vivos, pois que após a sua morte, já não vêem o seu meritório trabalho reconhecido.

Natural de Alcaria, Porto

de Mós, veio para os Estados Unidos em 1950 tendo-se radicado em Providence, onde ainda hoje ainda se encontra.



Rogério Medina faz entrega da menção honrosa a Maria Pedroso, na presença de Manuel Pedroso e de José Alberto Silva, que será o futuro presidente do Coral Herança Portuguesa.



Maria Pedroso, na presença do marido, Manuel Pedroso, e da filha, procedendo ao corte de bolo de aniversário comemorativo do 90.º aniversário natalício.



- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados*
- ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações*
- ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*

Grande Festa de Passagem de Ano

Quinta-feira, 31 de Dezembro — 7:00 PM

7:00 PM — Bar aberto e aperitivos
 8:00 PM — Jantar completo com vinho
MEIA-NOITE — Brinde com Champanhe
 12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet

MÚSICA
HARMONY BAND • DJ JOE FREITAS
DONNIE BENNETT (“Party music, remixes & more”)

\$80

Se comprar
com
antecedência

O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.

Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Entre morcelas e presunto viveu-se a matança de porco à moda da Ribeira Quente em New Bedford

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra, realizou-se na noite do passado sábado, no Clube dos Pescadores, uma típica matança de porco, à moda da Ribeira Quente e que fez acorrer àquela popular coletividade do sul de New Bedford cerca de 500 pessoas, muitas das quais oriundas daquela pitoresca localidade da ilha de São Miguel e provenientes de Massachusetts, Rhode Island e até mesmo do Canadá.

Entrando na cozinha a azafama era grande. Tinham servido a sopa. Vinha o resto. O ambiente era de festa, de confraternização e do encontro amigo e familiar.

A ACST, fundada há duas décadas por Daciano Melo e por mais uma dezena de elementos oriundos da Ribeira Quente, destina-se sobretudo apoiar as iniciativas diversas e instituições na terra de origem, para além de reforçar os laços de afetividade entre os conterrâneos deste e do outro lado do Atlântico.

A matança de porco, tradição iniciada há 20 anos tem por finalidade angariar fundos para a compra de cabazes de Natal a enviar para a terra de origem. A Associação Cultural Saudades da Terra promove ainda o convívio anual de naturais da Ribeira Quente, que se realiza normalmente no mês de maio em New Bedford e que conta com a presença de entidades provenientes daquela localidade micalense.

Daciano Melo, presidente da ACST, restantes diretores, mostrava-se satisfeito por mais um ano de sucesso nesta festa tradicional da matança de porco.

“Temos este bonito salão esgotado por gente não apenas natural da Ribeira Quente, mas também de pessoas que continuam a apoiar esta iniciativa e que vêm para aqui

(Continua na página seguinte)



Daciano Melo e Mário Pimentel alguns elementos da direção da Associação Cultural Saudades da Terra durante a festa de matança de porco na noite do passado sábado no Clube dos Pescadores, em New Bedford.



ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso de mais uma matança de porco!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Matança de porco à moda da Ribeira Quente em New Bedford

(Continuação da página anterior)

passar uns bons momentos a rever amigos de longa data... Temos gente que vem de várias localidades de MA e RI e até mesmo do Canadá”, disse Daciano de Melo, muito atarefado a preparar os últimos pormenores para que a festa decorresse da melhor forma, o que veio realmente a acontecer, como aliás todos os anos, mercê do trabalho cuidado e organizado não apenas do presidente como do restante corpo diretivo e de um numeroso grupo de voluntários, quer na venda de bilhetes, na preparação da rifa, da refeição (e aqui saliente-se o trabalho notável de muitas senhoras) ou ainda na componente financeira.

“Esta tradição da matança de porco requer trabalho de muita gente voluntária (cerca de 30 casais), como por exemplo na preparação da refeição, proveniente de três porcos, de produtos para arrematação, pastelaria diversa que compõe esta enorme mesa, enfim, tudo isso tem o apoio da nossa gente a quem eu agradeço do fundo do coração”, disse Daciano Melo, que adianta:

“Com o produto da festa preparamos cabazes de Natal para enviar para a Ribeira Quente, num trabalho em cooperação com a Junta de Freguesia, a entidade que depois se responsabiliza pela sua distribuição, uma vez que eles sabem melhor do que nós quais as pessoas e famílias mais carenciadas, para além de apoiarmos também a Banda Filarmónica de S. Paulo da Ribeira Quente (o ano passado foram enviados \$2.000 para esta agremiação).

A ACST promove também o convívio de naturais da Ribeira Quente, que se realiza anualmente no mês de maio e sempre muito concorrido. “Os nossos convívios esgotam sempre este salão do Clube dos Pescadores com conterrâneos vindos de várias localidades dos EUA e do Canadá, numa jornada de grande confraternização e em que apoiamos os nossos jovens com a atribuição de bolsas de estudo”, conclui Daciano Melo, que enaltece este espírito de união e amizade entre todos os ribeiraquentenses e amigos e que mensalmente é refor-

çado com um jantar na sede da ACST, no sul de New Bedford, em que convivem vários casais e cujo produto se destina a apoiar custos da renda e serviços de manutenção da sede.

Para além da refeição e rifa, no passado sábado, houve música para dançar.



CONCERTO DE NATAL DA BANDA DE SANTO ANTÓNIO DE FALL RIVER

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO — 4:00 PM

Igreja de Nossa Senhora do Carmo, New Bedford

Participação especial de

CATARINA AVELAR

que atua conjuntamente com a Banda de Santo António

Não falte! Vai ouvir as mais bonitas interpretações natalícias



A escritora Gabriela Silva deu aula aos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ambiente era estudantil. A convidada era a escritora Gabriela Silva. O assunto era mais um livro da autoria daquela escritora. O tema era o Natal. Mas um Natal vivido por jovens aqui nascidos e como tal a falar inglês. Aprendem português, como segunda língua. Mas o mais engraçado é que respondem em português sob os olhares dos professores. Lá havia um ou outro que no seu primeiro ano de ensino, não tinha a resposta imediata. Mas esta surgia com a ajuda da professora. O ensino de português tem de ser acompanhado, para dele se dar notícia e incentivo à continuidade. E como tal lá estivemos. E já lá vão uns anos a apoiar o ensino e espero muitos pela frente, que caso contrário o desanimo apodera-se dos responsáveis ao verem-se abandonados desistem. E isto é um cenário de que não queremos ser

culpados. Gabriela Silva, falou aos alunos, riu com eles. Fez-lhes perguntas, ouviu respostas. Lá estava também Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que tem sido uma presença habitual nas visitas de escritores às escolas portuguesas.

Na foto ao lado, a escritora Gabriela Silva. Na foto abaixo, os alunos da escola do CJL com a escritora açoriana, a vice-cônsul Márcia Sousa, o conselheiro João Pacheco e professores daquela escola.



Presidente do Benfica em New Bedford

Luís Filipe Vieira, presidente do Sport Lisboa e Benfica, estará de visita a New Bedford de 11 a 15 de dezembro.

O presidente dos encarnados após a chegada inicia a sua visita pelas 11:00 da manhã do domingo, dia 13, avista-se pelo meio-dia com os presidentes das Casas do Benfica desta região, seguindo-se almoço no restaurante Europa em New Bedford.



Pelas 7:00 da noite de domingo, jantar no Cotacotac, numa iniciativa do Center for Portuguese Studies and Culture e ainda do Tim Noah Foundation.

No dia 14 de dezembro (segunda-feira), pelas 10:00 da manhã, o presidente do clube português visita os Arquivos Luso-Americanos Ferreira Mendes da UMass Dartmouth e pelo meio-dia visita ao Consulado de Portugal em New Bedford. Pela 1:00 da tarde almoço com a reitora da UMass Dartmouth.

Pelas 4:00 CPSC New England Youth Soccer Academia. Pelas 6:00 UMass Center for Portuguese Studies and Culture End of the Year (Walter Jacobs Whaling Museum).

Pelas 8:00 encontro privado. Pelas 10:00 serão vermelho no "The Cork", em New Bedford.

Na terça-feira, dia 15, pelas 9:00 da manhã, Luís Filipe Vieira avista-se com o xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson. Pelas 10:00, reunião na UMass Dartmouth. Pelas 11:30 almoço rápido. Pelas 2:00 visita à State House em Boston.

O regresso a Lisboa está previsto às 6H00 da noite.

CARDOSO TRAVEL

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo

Excelente hotel bem localizado e perto das festas Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

Faça a sua reserva e depósito no mês de Dezembro e receberá: **BRINDE ESPECIAL DE NATAL DESCONTO DE \$200 POR CASAL**

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES PONTA DELGADA

29 de Abril a 6 de Maio

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro, Furnas, Plantações de Chá, Nordeste Sete Cidades e Mosteiros

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PASSAGEM DE ANO 2015-2016

com

JOSEFINA

&

JOE CABRAL



BILHETES: \$50 (adultos)
• \$25 (crianças até 12 anos)

Cocktail — 6:00-7:00
Jantar — 7:00-9:00
Show — 9:00-1:00

À MEIA-NOITE:
Pequeno-almoço Continental,
Champanhe

Para bilhetes: **508-672-9104**



Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Em época natalícia

Um novo presépio da Lagoa em esferovite exposto na Portugalia Marketplace em Fall River, é fulcro das atenções de largas centenas de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O presépio da Lagoa, iniciativa coordenada por Roberto Medeiros, já faz parte das decorações de Natal por esta região dos EUA. Mas este ano é diferente. O sentir da tradição de Natal vive-se na Portugalia Marketplace, com algo diferente do habitual.

Gualberto Cordeiro veio dos Açores para dar vida ao presépio:

“A certa altura a minha vida levou uma mudança, mudei de profissão. Tive conhecimento que procuravam pessoas para a decoração do Centro Comercial Solmar em Ponta Delgada. A certa altura queriam coisas novas. Sugeri uma aldeia de esferovite. Comecei. Fui melhorando. Fui evoluindo. E o trabalho foi agradando”, começou por

dizer ao PT Gualberto Cordeiro, rodeado pelas prateleiras daquele moderno centro comercial.

“Tinha noções de carpintaria, mas nunca tinha trabalhado com esferovite. Este material é de fácil manuseamento. Permite que as casas não sejam alinhadas”, prossegue o artista do presépio, que vai ser motivo da visita de

largas centenas de pessoas ao supermercado Portugalia em Fall River.

E Gualberto Cordeiro, prossegue dando uma ideia da obra, apresentada.

“Aqui temos um cenário onde era preciso colocar as figuras tradicionais do presépio, juntamente com as tradicionais da etnografia

açoriana e também algumas cenas bíblicas. Criei um cenário com irregularidades de terreno e que permitissem às pessoas em qualquer santo descobrir qualquer cena. O projeto resultou. Estou satisfeito com o trabalho final, que tem recebido os melhores elogios das pessoas que por

aqui vão passando”, acrescenta o artista do novo presépio da Lagoa, que já tem o seu talento espelhado em Lisboa. “Este ano fui a Lisboa fazer um cenário que levou 350 horas de trabalho e que está ser negociado para ser apresentado no supermercado Continente”, concluiu G. Cordeiro.



A família Benevides convida a comunidade a visitar o novo presépio da Lagoa, São Miguel, exposto no Portugalia Marketplace, em Fall River, numa autoria de Gualter Cordeiro e com coordenação de Roberto Medeiros.

CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 Second Street, Cranston, RI

(401) 941-9531



Grande Festa de Passagem de Ano

Quinta-feira, 31 de Dezembro 2015

- Aperitivos — 6:00-7:00 — Variedade de queijos, bolachas, pão, fiambre, salame, chouriço, fruta, lulas fritas e asas de galinha
- Jantar — 7:00 PM — Sopa de Agrião, Salada, filetes de peixe com arroz, lombo de carne com puré de batata e vegetais, sobremesa e salada de fruta

À MEIA-NOITE

Caldo Verde, asas de galinha, rissóis de camarão, pastéis de bacalhau, leitão, costelas de porco, chouriço assado, camarão à casa, mesa de fruta, pastelaria variada

MÚSICA: DJ Bolarinho



A sede do Cranston Portuguese Club



Presidente do PSD/Açores nos EUA

“Quando alguém precisa de ajuda eu quero dar a mão e ajudar. Mas depois não quero que essa pessoa fique sempre agarrada à minha mão”

- Duarte Freitas, candidato à presidência do Governo Regional dos Açores

. TEXTO DE AUGUSTO PESSOA - FOTOS: AUGUSTO PESSOA E PSD/AÇORES

Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores esteve entre nós, na passada semana, numa visita às comunidades açorianas da costa atlântica do Canadá e EUA.

O candidato à presidência do Governo Regional dos Açores teve uma agenda bastante ocupada, metódica e produtiva, numa abordagem aos problemas diretamente relacionados com os Açores, alguns deles com repercussões nas comunidades visitadas.

E daí a grande atenção dispensada nas receções de que foi alvo.

O contacto com a comunidade portuguesa não podia ter sido melhor, quando as instalações, únicas, do moderno Hudson Portuguese Club, se abriram pelas 7:30 da noite da passada quinta-feira, para receber a comitiva constituída por Duarte Freitas, presidente do PSD Açores, pelo deputado José Andrade, figura conhecida nos meios locais pela sua ligação a Berta Cabral, quando presidente da câmara de Ponta Delgada e pelo fotógrafo Eduardo Costa, um dos mais conceituados na região. Acompanhava, ainda, esta comitiva Pedro Amaral, chefe de gabinete do senador Mike Rodrigues, de Massachusetts, ausente por estar de visita oficial a Cabo Verde.

A comitiva foi recebida pelo comendador e empresário António Frias, por Lurdes Melo, presidente do clube e por António Chaves, que foi o mestre de cerimónia em mais uma visita his-



Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores e candidato à presidência do Governo Regional dos Açores na redação do Portuguese Times, vendo-se, ainda, na foto o diretor do jornal, Francisco Resendes, que entrevistou o político açoriano.

tórica ao Hudson Portuguese Club, que tem no seu livro de honra a assinatura do presidente Cavaco Silva, de D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra e ilhas dos Açores, dos embaixadores de Portugal em Washington, entre os mais recentes, Nuno Brito e Domingos Fezas Vital, do embaixador dos EUA em Portugal Robert Sherman e mesmo do presidente da RTP Gonçalo Reis.

Proximidade, o objetivo da visita

“Tinha prometido ao meu grande amigo António Frias, quando nos cruzamos no aeroporto em Ponta Delgada, além de falarmos do nosso Benfica, que na próxima visita à Nova Inglaterra faria uma visita ao Hudson Portuguese

Club”, revelou Duarte Freitas na ocasião.

“Quero sublinhar que estou aqui mais do que um político ou mesmo presidente do PSD e candidato a presidente do Governo Regional dos Açores, estou como um amigo de quantos por aqui se encontram radicados. Nesta minha visita já estive em Montreal, Toronto e Washington, onde tive um encontro com o congressista Devin Nunes, com que abordei o problema da Base das Lajes. Tive oportunidade de estar com o nosso embaixador de Portugal, Domingos Fezas Vital, velho amigo de quando estive no Parlamento Europeu e ele também estava em Bruxelas”, começou por dizer Duarte Freitas, rodeado de figuras da comunidade portuguesa de Hudson, sublinhando quais os

objetivos que o trouxeram aos EUA.

“O objetivo desta minha viagem é esta de proximidade. Desde que sou presidente do PSD/Açores, desde 2013, tenho tentado estar o mais próximo possível das pessoas. Em todas as freguesias tento falar com as pessoas. Nós, açorianos, sabemos bem o que é isto de proximidade, poder ajudar, poder falar”, disse líder do PSD/Açores.

“Aquilo que pretendo com esta proximidade é credibilizar um projeto de alternativa. Vai haver eleições em outubro próximo para presidente do Governo Regional dos Açores, serei eu candidato alternativo. De um lado sou eu, do outro lado será Vasco Cordeiro. Temos muito respeito um pelo outro. Trabalhamos juntos pelos Açores e por

Portugal, mas temos as nossas divergências”, prosseguiu Duarte Freitas, acrescentando, ainda, que “junto de vocês eu gosto de explicar, não só esta proximidade e vontade de ouvir e falar, mas também qual é o meu projeto político e vão perceber que isto não tem nada a ver com partidos. Tem a ver com mãos, dar as mãos”.

E, prossegue, “aquilo que eu defendo é o seguinte: Quando alguém precisa de ajuda, eu quero dar a mão e ajudar. Mas depois não quero que essa pessoa fique sempre agarrada à minha mão. Eu tenho as minhas duas mãos para trabalhar e quero que essa pessoa se habitue a ter as duas mãos para trabalhar, não é sempre andar de mão dada com a gente. Isto faz um bocadinho de diferença do que hoje existe nos Açores e do que eu quero. Hoje nos Açores ou é o governo ou é a câmara ou é a junta que tem de resolver tudo. As pessoas habituaram-se a que alguém resolva”.

Realçando que a sua visão é diferente, Duarte Freitas explica que quer “que as pessoas resolvam pelas suas mãos a sua vida. E vocês, aqui pelas comunidades, sabem isso melhor do que ninguém. É a diferença entre a ideologia que eu defendo e quem hoje está no governo. Eu acho que as pessoas tem de ter as duas mãos para trabalhar, para fazerem a sua vida e não estarem à espera de ninguém”.

“É esta a visão que eu defendo em termos políticos. O Governo não pode substituir-se às pessoas e habituar as pessoas a não fazerem nada. Vocês aqui sabem isso melhor que ninguém. Sabem ajudar quem precisa, mas também sabem que quem não usar as duas mãos para trabalhar fica para trás”, diz Duarte Freitas.

“Não vos vou prometer nada a não ser esta visão e muita proximidade”, salientou o candidato à presidência do Governo Regional dos Açores. “Já deixei uma promessa à presidente Lurdes Melo, do Hudson Portuguese Club. Em 2017 quando fizerem 100 anos e se for presidente do governo, se Deus quiser estaremos aqui todos”, continua Duarte Freitas.

E com o Benfica e o Spor-

ting a servir de tema, para uma quebra no discurso político, Duarte Freitas prontificou-se, ainda, a responder a perguntas vindas dos presentes, reunidos no restaurante do Hudson Portuguese Club.

Claudinor Salomão, antigo conselheiro das comunidades e elemento de muito valor no seio da comunidade portuguesa de Hudson, abordou o problema das ligações aéreas Boston/Açores/Lisboa.

“Conheço um casal que tem uma filha na Austrália. São 44 horas de voo, 22 para cada lado. Foram visitar a filha e pagaram 1.300 dólares cada um. Pagamos mais de mil dólares num voo de 4 horas para os Açores”, sublinha Claudinor Salomão que acrescenta não estar tudo mal. “Já acabaram com o pagamento do excesso de bagagem”. “Fazemos votos para que tudo melhore e sejam criadas mais condições que levem mais açorianos aos Açores”, disse Claudinor Salomão, louvando as palavras de Duarte Freitas.

“O que aqui referiu traduz a forma de trabalho em vigor nos EUA. Tem de se produzir. Se não se produzir tem de dar o lugar a quem produz. Aqui não há indemnizações”, salientou Claudinor Salomão que enalteceu o valor qualitativo de Hudson, acrescentando “aqui temos desde milionários a doutores, investigadores, enfermeiros, arquitetos, temos de tudo”.

Ouvindo, pensando e refletindo, o empresário e comendador António Frias fez a sua intervenção baseada na sua longa experiência empresarial e que, segundo ele, “o povo europeu pensa que o governo é que lhe dá os problemas. O governo não dá trabalho. O trabalho vem do que pagam os contribuintes. E isso não leva a lado nenhum.

“O setor privado é que cria os postos de trabalho, com produção e criação de riqueza”, disse António Frias, com a voz da experiência de proprietário da S&F Concrete Contractors, conjuntamente com seu irmão José e com uma força trabalhadora na ordem de mais de 700 funcionários.

(Continua na página seguinte)



Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores e comitiva foram recebidos no Hudson Portuguese Clube, pelo comendador e empresário António Frias, Lurdes Melo, presidente do clube e por António Chaves.

Duarte Freitas nos Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

Ainda referente à problemática dos transportes aéreos, Duarte Freitas vai um pouco mais longe: “A privatização da TAP tem entre os seus projetos o regresso a Boston, caso não regresse ao estado português como querem os comunistas que querem fazer com que os transportes públicos de Lisboa e Porto, fiquem como de antes”. “Isto é uma forma de os comunistas poderem parar as duas cidades através de greves”, disse Duarte Freitas.



António Frias e Duarte Freitas.

Após a receção no Hudson Portuguese Club, Duarte Freitas teve a possibilidade de visitar o “quartel general” da S&F Concrete Contractors, empresa dos irmãos Frias e ter sido posto ao corrente de uma operação empresarial com um movimento na ordem dos 200 milhões de dólares anuais. Ficou encantado com as instalações, local onde se fazem decisões de milhões de dólares.

Duarte Freitas, no decorrer da visita aos EUA, como presidente do PSD/Açores e já em trabalho partidário como candidato à presidência do Governo Regional dos Açores, manteve, tam-

bém, contactos com políticos de origem açoriana, como Devin Nunes, Jim Costa e David Valadão, em Washington; com as comunidades açorianas e instituições locais de Rhode Island e Massachusetts, como o Centro de Desenvolvimento Internacional da Harvard Kennedy School; o Centro Comunitário Amigos da Terceira; a State House de Boston e a State House de Providence, cujo cicerone foi o senador Daniel da Ponte.

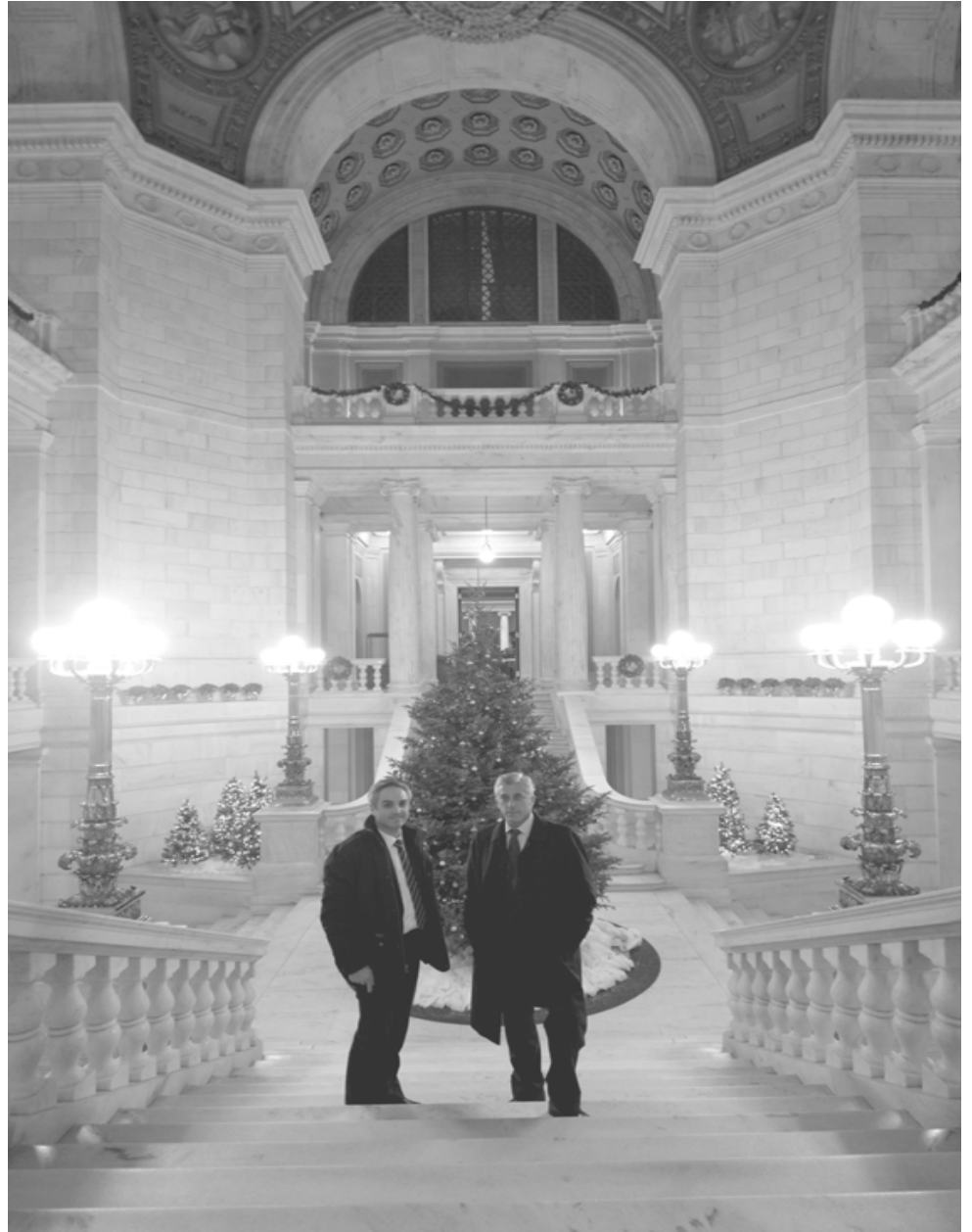
Duarte Freitas encontrou-se, ainda, com o mayor de New Bedford Jon Mitchell e de Fall River, Sam Sutter, cidades com grande comunidade açoriana.

Problemática da Base das Lajes

Na sua passagem por Washington, o presidente do PSD/Açores, Duarte Freitas, manteve encontros com o congressista Devin Nunes, assim como Jim Costa e David Valadão, tendo abordado a questão da base das Lajes, localizada na ilha Terceira e utilizada pelos norte-americanos.

Duarte Freitas recordou que “foi descoberto que os estudos que os militares tinham feito para justificar o centro de inteligência no Reino Unido estavam enganados”.

“Propositadamente ou não os militares usaram dados errados. Diziam, por exemplo, que não havia estrutura de cabo digital na ilha Terceira, o que não é verdade. Falavam de problemas com alojamentos, quando havia 400 casas disponíveis. Toda a informação estava errada. E foi o Devin Nunes e os restantes portugueses, assim como os amigos congressistas, que conseguiram a reabertura do processo”, disse o líder social-democrata açoriano.



O senador Daniel da Ponte recebeu Duarte Freitas na State House de Providence. Os temas abordados foram os transportes e a Base das Lajes, ilha Terceira.

Duarte Freitas acrescentou, ainda, que “a perspetiva que existe é que seja muito mais barato colocar nas Lajes este centro de inteligência do que no Reino Unido. Isto poderá criar um novo potencial para as Lajes que viu o contingente militar diminuído devido à decisão do Pentágono”.

“Chegou-se a acordo com os trabalhadores dispensados que saíram a bem. Mas para a economia da ilha Terceira foram muitos milhares de euros que deixaram de circular nos restaurantes e nos alojamentos”, disse.

Considerações proferidas por Duarte Freitas

TURISMO
 “No último ano o turismo subiu bastante nos Açores. Deve-se essencialmente às companhias de baixo custo (low cost) que começaram a voar de Lisboa para Ponta Delgada. A curto ou médio prazo irão também para a Terceira. O nosso turismo subiu mais de 20 por cento, além de que os açorianos podem voar para fora de forma mais barata. A SATA é uma companha essencial para os Açores, mas em alguns casos a proteção do governo à SATA não estava a ajudar a todos os açorianos. A SATA tem extraordinários funcionários e colaboradores, mas peca na gerência. A SATA é essencial não só para a mobilidade nos Açores, como na ligação a Lisboa e para a relação com a diáspora”

PRODUTO AÇORES E A SUA PROMOÇÃO

“Tem havido muito amadorismo da nossa parte. Nós temos as ilhas mais bonitas do mundo. A melhor gente do mundo. A melhor carne. O melhor peixe. O melhor leite. Capacidades turísticas extraordinárias. Os Açores são uma terra fabulosa, com tão bons produtos, que acabamos por não promover.

Nos últimos 10 anos, o Governo dos Açores gastou em média 15 milhões de Euros para promoção dos

Açores e o seu turismo. Dinheiro que se perdeu. E agora o turismo começou a crescer, não graças a esse dinheiro, mas graças às companhias low cost.

Os Açores não se podem vender de forma incapaz, como tem sucedido até aqui”.

FUTURO DOS JOVENS

“Temos espaço para os nossos jovens, na agricultura, no turismo e nas pescas. Não quero que os nossos filhos, tais como os nossos pais e avós tenham de sair dos Açores. Nós não podemos perder mais gente nos Açores. O que proponho aos Açores é uma nova visão com as novas tecnologias”.

INCENTIVADOS MAS NÃO CONDICIONADOS

“Com os fundos comunitários e os fundos de Lisboa, que têm sido muitos, possamos, não só, construir escolas, estradas, portos e melhorar as condições que temos vindo a melhorar, mas que possamos ter uma sociedade e uma economia dinâmica, como existe nas nossas comunidades e está provado que os açorianos o sabem fazer, desde que sejam incentivados pelo governo e não sejam condicionados pelo governo”.

(Mais fotos nas páginas 16 e 17)



Mayor de New Bedford, Jon Mitchell, e Duarte Freitas.

Duarte Freitas nos Amigos da Terceira em Pawtucket

Duarte Freitas foi recebido nos Amigos da Terceira em noite de fados.

Aquela organização sediada em Pawtucket, Rhode Island, é mais uma digna presença dos Açores nesta região dos EUA.

O tema da noite era fado, sendo o presidente do PSD/Açores recebido por Francisco Santos, dado que Victor Santos, presidente do clube, esteve ausente por motivos de doença.

Nos Amigos da Terceira há sempre, ao longo do ano, um programa variado.

Ali, há noites de fado, de cantoria, de carnaval, de matança de porco, de dia de Reis, de São Mar-



tinho, de aniversário, de homenagem, de Dia de Veteranos e de muitos comes e bébes.

E há, também, a porta aberta e um salão para receber individualidades, como foi o caso de Duar-

te Freitas, presidente do PSD/Açores e candidato à presidência do Governo Regional dos Açores.

Precisa de seguro de saúde? Vou ajudá-lo a inscrever-se!



Brooke Thompson
Especialista na inscrição
PACE - People Acting in
Community Endeavors

As inscrições estão abertas no Massachusetts Health Connector, onde pode encontrar planos de saúde e dentários de alta qualidade das principais seguradoras. A maioria das pessoas que se inscreverem qualificam-se para ajuda no pagamento do seu seguro mensalmente.

Onde obter ajuda:

Fall River

HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
508-679-8111

Saint Anne's Hospital
795 Middle Street
508-674-5600

Charlton Memorial Hospital
363 Highland Avenue
508-679-3131

Stanley Street Treatment & Resources Inc.
(Family Healthcare Center)
386 Stanley Street
508-679-5222

Lawrence

Greater Lawrence Community
Action Council
305 Essex Street
978-681-4905

Greater Lawrence Family Health Center
34 Haverhill Street
978-686-0090

Greater Lawrence Family Health Center
150 Park Street
978-686-0090

Lawrence General Hospital
1 General Street
978-683-4000

Lowell

Lowell Community
Health Center
161 Jackson Street
978-937-9700

Cambodian Mutual
Assistance Association
120 Cross Street
978-454-6200

Lowell General Hospital
295 Varnum Avenue
978-937-6000

Lawrence Cavanaugh,
Independent Broker
978 Boylston Street
978-332-6904

Chibueze Chikere,
Independent Broker
29 Manchester Street
617-922-6499

New Bedford

PACE - People Acting in
Community Endeavors
166 William Street
508-999-9920

Fishing Partnership
New Bedford
114 MacArthur Drive
508-991-3043

Optimum Labs Inc.
413 County Street
508-993-3710

Child and Family Services
543 North Street
508-984-5566 ext.317

Greater New Bedford
Community Health Center
874 Purchase Street
508-992-6553

New Bedford Rehabilitation Hospital
4499 Acushnet Avenue
508-207-4323

Southcoast Hospitals Group Street
St. Luke's Hospital
101 Page Street
508-997-1515

Inscreva-se num plano online em
MAhealthconnector.org
Ou obtenha ajuda gratuita
pessoalmente inscrevendo-se a
partir de um de nossos especialistas.

Para encontrar ajuda no seu bairro,
vá a MAhealthconnector.org
e clique em "Help Center" (Centro
de Ajuda) no topo da página inicial.



Duarte Freitas, presidente Hudson Portuguese Club



Lizett Frias, António Frias, António Chaves, Lurdes Melo, Duarte Freitas e José Andrade.

“É esta a visão que eu defendo em termos políticos. O Governo não pode substituir-se às pessoas e habituar as pessoas a não fazerem nada. Vocês aqui sabem isso melhor que ninguém. Sabem ajudar quem precisa, mas também sabem que quem não usar as duas mãos para trabalhar fica para trás”.

—Duarte Freitas



Duarte Freitas com o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, foto em cima, e com o mayor de Fall River, Sam Sutter, foto em baixo.



Duarte Freitas com o senador Daniel da Ponte durante a visita à State House em Providence, RI.



O comendador e empresário António Frias ofereceu recepção a Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores e candidato à presidência do governo regional dos Açores no decorrer da visita que este último efetuou a esta região,



António Frias com José Andrade.



Claudinor Salomão e José Andrade.



Duarte Freitas e Francisco Santos.



Pedro Amaral, Claudinor Salomão e António Frias.



Duarte Freitas e Lurdes Melo.

166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)





Fotos à esquerda e em cima, António Frias recebe Duarte Freitas nas instalações da S&F Concrete, em Hudson.



António Frias e Duarte Freitas.

Foto em cima, aspeto da recepção prestada pelo Hudson Portuguese Club a Duarte Freitas durante a visita que aquele político fez na passada quinta-feira.



António Frias, António Chaves, que foi mestre de cerimónias durante a recepção a Duarte Freitas no Hudson Portuguese Club.



Duarte Freitas com José Andrade, Silvino Cabral e Sónia Bettencourt.



Gervásio Leandres, Robert Valchuis e Duarte Freitas na recepção no Hudson Portuguese Club.

Presépio da Lagoa, S. Miguel, exposto no Portugalia Marketplace, em Fall River



Na foto ao lado, Fernando Benevides, esposa e filho Michael Benevides junto ao presépio da Lagoa, São Miguel, exposto na Portugalia Marketplace.



Na foto acima, Roberto Medeiros, responsável pelo presépio da Lagoa, com os proprietários do Portugalia Marketplace e alguns convidados.

Na foto abaixo, Gualberto Cordeiro, o construtor do presépio tradicional em esferovite.



O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos



Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas



Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses



Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias



Grande seleção de vinhos, cervejas e liceres



Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"



Ofertas



Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas



MÉRTOLA. A Câmara de Mértola vai ter um orçamento de 14 milhões de euros para 2016, que é inferior ao deste ano e aposta em obras públicas nas áreas da habitação, saneamento básico e abastecimento de água. O orçamento para 2016, de 14.022.844 euros, menos 640.037 euros do que o deste ano, já foi aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Mértola, no distrito de Beja. O município adianta que a “principal aposta” do orçamento para 2016 é a área da habitação e serviços coletivos, onde está inserida a infraestruturação do concelho ao nível de redes de saneamento básico e abastecimento de água e a construção de loteamentos.

CASTELO BRANCO. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) identificou no distrito de Castelo Branco cerca de 20 cidadãos estrangeiros, seis dos quais sem a situação documental regularizada. Segundo o SEF, numa ação coordenada e acompanhada pelo Ministério Público (MP), foram executados vários mandados de busca no distrito de Castelo Branco. Esta operação decorreu no âmbito de investigações associadas à prática dos crimes de tráfico de pessoas, auxílio à imigração ilegal e utilização da atividade de cidadão estrangeiro em situação ilegal.

VILA REAL. A Polícia Judiciária anunciou a detenção, em Vila Real, de um homem de 49 anos suspeito do crime de abuso sexual de sete crianças entre os 11 e os 15 anos. A detenção foi efetuada pela Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real que, em comunicado, referiu que o homem, sem ocupação laboral, está “fortemente indiciado pela prática do crime de abuso sexual de crianças”. De acordo com a PJ, até ao momento foram “já identificadas sete vítimas menores, com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos”.

TAROUCÁ. Duas idosas morreram na madrugada de sábado, no concelho de Tarouca, devido a um incêndio que destruiu a sua habitação, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu. Quando os meios de socorro chegaram ao local, já não foi possível salvar as duas residentes, com mais de 80 anos, que “morreram carbonizadas”. Estiveram no local 26 operacionais dos Bombeiros Voluntários de Tarouca, GNR e Polícia Judiciária.

TRANCOSO. A GNR anunciou a detenção de um homem de 62 anos, reformado, por posse ilegal de armas, munições e sete quilogramas de explosivos, em Trancoso, no distrito da Guarda. Fonte do Comando Territorial da GNR da Guarda adiantou que o homem foi detido por elementos do Núcleo e Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Pinhel no cumprimento de mandados de busca. O suspeito estava na posse de sete quilogramas de explosivo gelamonite (um total de 52 velas), 127 detonadores normais, seis detonadores elétricos, dois foguetes, 110 metros de cordão detonante e 65 metros de cordão detonante lento.

PÓVOA DE VARZIM. Um pescador da Póvoa de Varzim, de 27 anos, morreu sexta-feira após ter caído da embarcação na qual se encontrava à faina, a quatro milhas da costa, em frente a Carreço, Viana do Castelo. Segundo o comandante da Capitania do Porto de Viana do Castelo, capitão Raul Risco, contou que o acidente ocorreu cerca das 08:00, “quando a embarcação Vasques Calafate, da Póvoa de Varzim, se encontrava parada, em faina de pesca”, sendo ainda desconhecidas as causas da queda. Segundo Raul Risco, o pescador caiu ao mar sem que os colegas se tenham apercebido. “Quando os restantes tripulantes deram pela sua falta, abeiraram-se da borda do barco, apercebendo-se então que se encontrava na água”, explicou aquele responsável. O pescador foi resgatado pelos colegas, que pediram auxílio.

E o socorro que “foi rápido porque, por coincidência, vinha a entrar na barra uma embarcação salva-vidas que partiu de imediato para o local”, adiantou o comandante da capitania. Ainda no salva-vidas, o homem “foi sujeito a manobras de ressuscitação e quando chegou a terra tinha uma ambulância do INEM à espera para o transportar para o hospital de Viana”.

De acordo com o comandante da capitania, o pescador “ainda apresentava sinais vitais”, quando entrou naquela unidade hospitalar, “mas acabaria por falecer”.

CONDEIXA-A-NOVA. O antigo presidente da Câmara de Condeixa-a-Nova Jorge Bento, 58 anos, que liderou este concelho no distrito de Coimbra durante cinco mandatos, morreu a semana passada vítima de doença prolongada, disse fonte da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra. Jorge Bento desempenhava atualmente as funções de secretário-executivo desta comunidade intermunicipal.

O engenheiro civil, socialista e que esteve entre 1993 e 2013 à frente da Câmara de Condeixa-a-Nova, foi também presidente da comunidade intermunicipal do Baixo Mondego, entretanto extinta e que originou a Região de Coimbra. Doente há vários anos, Jorge Bento foi homenageado em julho naquele concelho do distrito de Coimbra e, além de ter recebido a medalha de honra da edilidade, viu ainda o seu nome ser atribuído à Biblioteca Municipal.

Orçamento do Estado 2016

Projeto vai ser entregue em Bruxelas no início de janeiro

O ministro das Finanças, Mário Centeno, admitiu segunda-feira que o projeto de Orçamento de Estado para 2016 “vai ser entregue no início de janeiro”, em Bruxelas, em declarações após a sua estreia num Eurogrupo.

Aos jornalistas portugueses, o governante afirmou que o “projeto de Orçamento, aqui em Bruxelas, vai ser entregue no início de janeiro, em consonância com o trabalho que o Governo vai realizar também para apresentar o mais depressa possível no parlamento português”.

Mário Centeno acrescentou que o propósito é ter o orçamento, enquanto “instrumento importantíssimo de gestão e de ação governativa o mais depressa possível aprovado”.

Sublinhando que a “afirmação política neste momento é o mais depressa possível”, o ministro escusou-se a avançar qualquer data concreta.

À entrada para a reunião do Eurogrupo de hoje, o

comissário europeu para os Assuntos Económicos e Financeiros afirmou hoje esperar que Portugal demonstre a “vontade e a capacidade de sair do procedimento do défice excessivo”, em declarações à entrada da reunião do Eurogrupo, em Bruxelas.

Pierre Moscovici reafirmou a necessidade de Portugal apresentar o projeto de Orçamento de Estado para 2016 e que nesse esboço das contas públicas deverá ficar “bem marcada a vontade e a capacidade de sair do procedimento do défice excessivo” do novo Executivo, afirmou o comissário europeu, referindo-se à obrigatoriedade dos Estados-membros registarem um défice abaixo dos 03%.

Por seu lado, o presidente do Eurogrupo afirmou que o projeto de Orçamento de Estado português para 2016 deverá estar em Bruxelas no início do ano para ser discutido antes do envio para a Assembleia da República, a “meio de janeiro”.

TAP admite parceria com Ryanair no futuro e diz ter aeroporto do Porto e toda a rede em análise

O presidente executivo da TAP admitiu sexta-feira, em Albufeira, uma parceria com a Ryanair no futuro, acrescentando que toda a rede da companhia está em análise, incluindo no aeroporto do Porto.

Questionado sobre as declarações recentes do presidente executivo da Ryanair, Michael O’Leary, que disse que a TAP era uma das companhias com as quais a empresa estava a negociar uma parceria comercial, Fernando Pinto começou por dizer: “Acho que é um grande progresso. A Ryanair quando chegou aqui disse que a TAP ia desaparecer. Agora querem fazer ‘code-share’ [parceria comercial para a partilha de voos] com a TAP”.

“Não vou dizer que não conversamos, existem contactos. Eles querem usar um pouco mais da nossa estratégia (...). Se isso trazer benefícios para as empresas, obviamente vamos buscar as parcerias. Temos neste momento a chance da escolha. E não tem nada em cima da mesa, mas acho que no futuro pode acontecer [a parceria]”, explicou depois o presidente executivo da TAP durante o 41.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre em Albufeira.

Já sobre as notícias de que a TAP está a pensar em acabar com os voos de longo curso no aeroporto Sá Carneiro, no Porto, Fernando Pinto garante que nada está decidido, que a transportadora está “a fazer uma reanálise da rede como um todo”.

“Temos 20 dias de privatização. Há determinados mercados que nem parámos para olhar ainda”, disse, admitindo que - ao contrário de Lisboa, onde a empresa é “forte e está tranquila” - “há mais dificuldades em concorrer” no aeroporto do Porto.

“No Porto temos que ver qual é a estratégia para conseguir consolidar. É esse o trabalho que estamos a fazer, mas temos muito respeito pelo Porto”, sublinhou.



Lisboa vai ter “nova frente ribeirinha” em 2017

O presidente da Câmara de Lisboa disse terça-feira que, em meados de 2017, a frente ribeirinha estará como “nova”, após um investimento de 18 milhões de euros na reabilitação do Campo das Cebolas, Corpo Santo e Cais do Sodré. “No fundo, todo este conjunto de obras prosseguem e estão integradas. Começam no Cais do Sodré, prosseguem pelo Corpo Santo, depois já estão concluídas na Ribeira das Naus e no Terreiro do Paço, prosseguem com as novas obras do Campo das Cebolas e depois prosseguirão com as obras da Administração do Porto de Lisboa no terminal de cruzeiros”, afirmou Fernando Medina (PS), que falava aos jornalistas na Praça Duque da Terceira, após

uma visita às empreitadas, já em curso.

Segundo o autarca, “no prazo de um ano e meio, teremos toda uma nova frente ribeirinha na cidade de Lisboa”.

O objetivo é acabar com “tudo o que são zonas bloqueadas, onde não há acesso público, não há fruição das pessoas e não estão ligadas ao rio, [...] onde estão parques de estacionamento às vezes desregulados” e ainda com “zonas menos cuidadas”.

“Passaremos a ter uma frente de rio extraordinariamente ampla [...], totalmente renovada, dentro da mesma lógica e filosofia: devolver o rio à cidade, permitir esta ligação entre o rio e a cidade”.

Casa de Sousa Mendes recebe distinção internacional “Casas de Vida”

A casa que pertenceu ao cônsul português Aristides Sousa Mendes, em Cabanas de Viriato, vai receber a distinção internacional “Casas de Vida”, atribuída pela Fundação Raoul Wallenberg.

A candidatura foi feita por João Crisóstomo, um imigrante português nos Estados Unidos e ativista pela memória do cônsul português há quase duas décadas.

“É uma grande honra informar que o programa ‘Casas de Vida’, promovido pela Fundação Internacional Raoul Wallenberg, aceitou oficialmente a sua proposta para declarar como ‘Casas de Vida’ os locais onde Aristides de Sousa Mendes ajudou a salvar a vida de inocentes durante a Segunda Guerra Mundial”, escreveu o diretor da fundação, Jesús Colina, numa carta a João Crisóstomo.

Além da Casa do Passal, recebem a mesma honra os edifícios que acolheram os consulados portugueses em Bordéus e em Bayonne, em França, onde foram

processados os vistos.

As placas comemorativas serão descerradas em junho e julho do próximo ano, durante uma viagem a França, Espanha e Portugal, organizada pela Sousa Mendes Foundation, com sede nos Estados Unidos.



Açores voltam a repartir pelas ilhas quota para captura do goraz

Os Açores retomam em 2016 uma gestão por ilha do total da quota atribuída para captura do goraz, 507 toneladas, uma prática que permitirá fazer uma "gestão inteligente" e próxima dos diferentes contextos das ilhas.

A portaria com os valores da repartição da quota de goraz destinada aos Açores pelas nove ilhas foi publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, sendo que nenhuma ilha receberá menos de 1% de quota.

No próximo ano as embarcações de pesca da ilha de S. Miguel vão poder capturar 188.959 quilos de goraz, a Terceira 128.017 kg, o Faial 77.977 Kg, a Graciosa 51.004 Kg, o Pico 19.976 Kg, as Flores 17.998 kg, S. Jorge 9.988 kg, Corvo 8.011 kg e Santa Maria 5.070 kg.

O goraz é uma das espécies com mais alto valor comercial capturado no mar dos Açores, que permite aumentar os rendimentos dos pescadores. Com esta decisão pretende o Governo Regional vincular cada uma das ilhas a práticas de sustentabilidade e responsabilidade na gestão da captura do goraz, respeitando o histórico de cada uma delas e das respetivas embarcações, por forma a garantir uma repartição "justa e equitativa" da quota total destinada à região.

Transporte marítimo de viaturas reposto no serviço da Atlânticoline

O transporte marítimo de viaturas no grupo Central dos Açores foi reposto segunda-feira com a entrada ao serviço do navio "Gilberto Mariano", que esteve parado devido a uma avaria. O transporte regular de viaturas esteve temporariamente suspenso devido não só a uma avaria elétrica no "Gilberto Mariano", mas também à paragem em estaleiro do "Mestre Simão", o navio 'gémeo', que está varado em Lisboa para certificação.

A empresa açoriana de transporte marítimo de passageiros e viaturas espera, entretanto, que o "Mestre Simão" parta de Lisboa no final da semana, rumo aos Açores, para reiniciar as suas viagens entre Faial, Pico e São Jorge. Só entre estas três ilhas, a empresa transporta anualmente mais de 400 mil passageiros e cinco mil viaturas. Os navios "Mestre Simão" e "Gilberto Mariano", com 40 metros de comprimento, foram construídos em 2013, nos Astilleros Armon, em Espanha, e custaram cerca de 18,6 milhões de euros.

Fundo de emergência social apoiou mais de 300 famílias na Ribeira Grande

O fundo de emergência social, criado pela Câmara da Ribeira Grande, nos Açores, em 2014, para responder a situações de caráter urgente, apoiou, até outubro deste ano, 306 famílias, disponibilizando uma verba de 47 mil euros. "Foram apoiadas 306 famílias em grave carência económica e disponibilizados 47 mil euros até 31 de outubro de 2015. A maior parte dos apoios tem sido para alimentação, água, luz e gás", disse a vice-presidente da autarquia, Tânia Fonseca, acrescentando que, para 2016, a verba destinada àquele mecanismo deverá manter-se em "cerca de 75 mil euros".

Tânia Fonseca explicou que os apoios beneficiam famílias alargadas (pais, filhos e netos), famílias monoparentais e ainda agregados numerosos, salientando que o fundo tem ajudado muitas pessoas "a terem comida na mesa, medicamentos e a não ficarem sem água, nem luz, nem gás". Para aceder ao fundo de emergência social da autarquia da costa norte da ilha de São Miguel, as famílias deverão ter um rendimento 'per capita' máximo de cerca de 90 euros por membro.

Obras de conclusão do parque de exposições da Terceira arrancam em 2016

A segunda fase da construção do parque de feiras e exposições da Terceira, um investimento de 4,4 milhões de euros, "arranca em 2016" e vai dotar a ilha de "um polo de desenvolvimento económico". Esta última fase do projeto, localizado na Vinha Brava, Angra do Heroísmo, foi publicada em Diário da República e a empreitada tem um prazo de execução de oito meses. A segunda fase da construção do Parque Multissetorial da ilha Terceira, que "vai arrancar em 2016, inclui a construção de um pavilhão multiusos com uma área coberta de mais de seis mil metros quadrados que irá servir não só o setor agrícola, mas também toda a atividade económica da ilha, o prolongamento da alameda central, os arruamentos e infraestruturas envolventes e a construção de mais um parque de estacionamento", disse Fernando Sousa, diretor regional da Agricultura.

Pescadores de Rabo de Peixe insistem na insegurança do porto ampliado há um ano

O presidente do Sindicato Livre dos Pescadores dos Açores afirmou que o porto de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, ampliado há um ano, "não é completamente seguro", opinião desmentida pelo Governo Regional.

"O Governo [Regional] já disse na comunicação social que o porto é seguro. A experiência do dia-a-dia, o empirismo, é que avalia essa situação de que o porto não é completamente seguro", afirmou Carlos Brum, acrescentando que "a entrada para o porto é que é problemática".

A ampliação do porto de Rabo de Peixe, obra inaugurada a 07 dezembro de 2014, custou mais de 16 milhões de euros e contemplou a construção de dois novos contra-molhes, uma nova área de abrigo e um terrapleno com 19 mil metros quadrados, entre outras valências, mas o projeto motivou sempre críticas dos pescadores por falta de segurança, que se mantém passado um ano.

Esta infraestrutura, localizada no concelho da Ribeira Grande, serve uma comunidade de 1.000 pescadores e cerca de 100 embarcações.

Lajes

Comissão bilateral Portugal/EUA reúne-se este mês nos Açores

O presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, anunciou sexta-feira que a comissão bilateral permanente Portugal-Estados Unidos da América (EUA) reúne-se este mês na região para debater a situação da base das Lajes.

"A comissão bilateral terá lugar nos Açores, terá lugar ainda este ano", afirmou aos jornalistas, em Ponta Delgada, Vasco Cordeiro, remetendo para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, tutelado por Augusto Santos Silva, "a divulgação dos pormenores dessa reunião".

O chefe do executivo esclareceu que o comunicado final do encontro extraordinário da comissão bilateral, que se realizou em junho, em Washington, nos Estados Unidos da América, e no qual participou, dava conta de que, a seu convite, a próxima reunião iria ter lugar nos Açores.

Em fevereiro, Portugal e os Estados Unidos reuniram-se, em Lisboa, no âmbito da comissão bilateral permanente, para discutir o futuro da base das Lajes, onde a administração norte-americana está a reduzir o efetivo. Vasco Cordeiro esteve no encontro.

Esta foi a primeira vez que a comissão bilateral permanente se reuniu depois do anúncio dos EUA, no início de janeiro, de que vão retirar das Lajes 500 militares e civis ao longo deste ano, reduzindo a sua presença nos Açores a 165 pessoas. Por outro lado, prevêem dispensar 500 trabalhadores portugueses.



Em junho, decorreu outra reunião, esta extraordinária, da comissão bilateral permanente entre Portugal e os Estados Unidos para discutir especificamente a questão da base das Lajes, em Washington, onde esteve, de novo, Vasco Cordeiro.

No início do ano, os Açores apresentaram um plano de revitalização económica da Terceira para compensar o corte do contingente norte-americano nas Lajes em que pedem ao Governo nacional que assegure junto dos EUA 167 milhões de euros anuais, durante 15 anos, para a ilha.

Mais de metade dessa verba - 100 milhões de euros anuais - tem como destino a "reconversão e limpeza ambiental" de infraestruturas e terrenos construídos e ocupados pelos Estados Unidos ao longo dos mais de 60 anos, alguns deles com problemas já diagnosticados de contaminação.

Reforço de 17 milhões de euros do Fundo de Coesão

O vice-presidente do Governo dos Açores, Sérgio Ávila, anunciou que a Comissão Europeia autorizou um reforço de 17 milhões de euros do Fundo de Coesão para a região.

"Foi autorizado pela Comissão Europeia um reforço de 17 milhões de euros do Fundo de Coesão" para a região, afirmou Sérgio Ávila, citado numa nota do gabinete de imprensa do executivo açoriano.

Segundo o governante, que visitou segunda-feira a Central de Valorização Energética da Ilha Terceira, esta autorização resulta de diligências do Governo dos Açores e decorre do facto de que "a execução do fundo a nível nacional era mais baixa do que a que estava previsto", pelo que havia "risco de se perderem fundos comunitários".

Sérgio Ávila adiantou que o reforço de verbas tem, entre outras, a vantagem de apoiar o investimento na central energética, parte do qual seria financiado pelos municípios da ilha Terceira.

Para o responsável, esta operação evita que os dois municípios tenham, no futuro, um encargo na comparticipação no investimento, que iria totalizar cinco milhões de euros.

Os restantes 12 milhões de euros do reforço de 17 milhões de euros constituirão "uma receita acrescida para o Governo dos Açores", referiu Sérgio Ávila.

Tribunal de Contas identifica dívida de 3,4 ME do Governo dos Açores em 2013

Uma auditoria da Secção Regional do Tribunal de Contas (TdC) ao gabinete do secretário regional de Saúde revela uma dívida a fornecedores de 3,4 milhões de euros, em 2013, que foi gerada por insuficiência de liquidez.

De acordo com o documento, o gabinete do secretário regional de Saúde devia, a 04 de outubro de 2013, cerca de 228 mil euros a fornecedores, tendo este valor sido acrescido, a 06 de novembro desse ano, de 64 mil euros, e ainda de 3,1 milhões de euros a 20 de dezembro de 2013, o que totaliza 3,4 milhões.

A auditoria, realizada no âmbito do plano de fiscalização do Tribunal de Contas, e que visou as contas de 2013 do gabinete do secretário regional de Saúde, sustenta que "não foram conferidos quaisquer documentos comprovativos da despesa realizada ou da receita arrecadada".

O chefe de gabinete do secretário regional da Saúde confirmou ao TdC o valor inscrito no mapa de fluxos de caixa, informando que deve descontar-se 3,4 milhões de euros ao cálculo da receita espelhada no extrato da conta virtual, decorrentes de uma nota de crédito.

Governo dos Açores já pediu encontro a António Costa para abordar "questões pendentes"

O presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, anunciou ter pedido um encontro ao primeiro-ministro, António Costa, para abordar "questões pendentes" no relacionamento entre os dois executivos.

"Eu tive a oportunidade já de endereçar uma carta ao primeiro-ministro, solicitando um encontro, não apenas para apresentação de cumprimentos, mas também para uma primeira abordagem a um conjunto de questões que estão pendentes no relacionamento entre os Açores e o Governo da República, e certamente que a seu tempo será tornada pública a data desse encontro", disse Vasco Cordeiro, em Ponta Delgada.

Destacando o interesse manifestado pelo primeiro-ministro para, "o mais rapidamente possível", se reunir com os governos regionais dos Açores e da Madeira, Vasco Cordeiro afirmou que da parte da região a que preside há o desejo de que "esse encontro possa acontecer" e se possa "avançar no tratamento das questões que estão pendentes" entre os dois executivos.

Sobre as matérias que poderão ser objeto de discussão com o primeiro-ministro, o presidente do Governo Regional apontou o mar, os serviços do Estado no arquipélago, a RTP/Açores, a Universidade dos Açores e o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada.

Presidente do Governo da Madeira visita África do Sul

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, iniciou a sua primeira visita oficial à África do Sul para continuar a contactar com comunidades emigrantes. A deslocação prolonga-se até 12 de dezembro, sendo a terceira viagem que o governante insular realiza desde que tomou posse, a 20 de abril deste ano, para contactar com as comunidades emigrantes, depois do Reino Unido e Venezuela.

Miguel Albuquerque esteve domingo em Joanesburgo, marcando em seguida presença num almoço, na Casa Social da Madeira de Pretória, que contou com a presença de 500 pessoas.

O chefe do executivo madeirense manteve ainda reuniões com os conselheiros madeirenses daquela comunidade, com elementos da Agência Económica do Guateng-GGDA, na qual participaram o secretário regional da Economia Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, o responsável Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) Nuno Teixeira e alguns empresários. Albuquerque esteve também na Cidade do Cabo.

Massacre em San Bernardino

Barack Obama fez no passado domingo, 6 de dezembro, o seu terceiro discurso à nação na Sala Oval da Casa Branca para falar da luta dos Estados Unidos contra o terrorismo. A última vez tinha sido em agosto de 2010 para anunciar a retirada das tropas americanas do Iraque. Agora, cinco anos depois, foi para falar do ataque terrorista do dia 2 de dezembro a uma festa de Natal de funcionários do departamento de saúde de San Bernardino, na Califórnia, levado a cabo por um casal apoiante do grupo extremista Estado Islâmico (EI) que poderá obrigar os soldados americanos a voltarem ao Iraque.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Embora o presidente rejeite o envio de tropas terrestres dos Estados Unidos para o Iraque e a Síria alegando não querer um novo Vietname, poderá ser forçado a isso como prevê Leon Panetta, que foi chefe do Pentágono e da CIA na administração de Bill Clinton e que considera que a guerra contra o Estado Islâmico será complexa e poderá durar 30 anos.

O Estado Islâmico é a al-Qaeda com telemóvel. A maioria dos americanos não sabe o que é, mas deviam saber porque financiaram o grupo e saiu-lhes um bando de malucos super explosivos. Os jihadistas começaram no Iraque e na Síria, mas também já estão em França, Inglaterra, Dinamarca, Espanha e, claro, Estados Unidos. De acordo com um site da internet, há 71 militantes do grupo extremista espalhados em 15 estados, nomeadamente Virginia, Maryland, Illinois, Michigan e Califórnia. Pelos vistos, dois eram o casal Syed Rizwan Farook e Tashfeen Malik que deixou 14 mortos em San Bernardino, ele americano filho de imigrantes paquistaneses, ela paquistanesa e que, como disse Obama, abraçaram “uma interpretação pervertida do Islão, que pede uma guerra contra os Estados Unidos e contra o Ocidente”.

Era a festa de Natal dos 670 funcionários do Island Regional Center (IRC) de San Bernardino, cidade de 200 mil habitantes a 100 quilómetros a leste de Los Angeles. O IRC é uma agência que apoia 30.200 crianças e adultos com deficiências como paralisia cerebral. A festa tinha lugar no auditório do centro, era promovida pelo Departamento de Saúde de San Bernardino e começou às 08:00 da manhã com café e bolos para o pequeno almoço. Farook, 28 anos, chegou antes das 08:00 e sentou-se numa das mesas no fundo da sala com seis colegas.

Farook nasceu em Chicago a 14 de junho de 1987. Cresceu em Riverside, frequentou La Sierra High School e a California State University em San Bernardino, licenciando-se em saúde ambiental. Trabalhava há cinco anos como inspetor no Departamento de Saúde Pública do condado de San Bernardino com o salário de \$71.230 anuais e tinha regressado ao trabalho há pouco tempo depois de uma licença de paternidade (o nascimento da filha, agora com seis meses).

Às 10:40, sem qualquer explicação, Farook levantou-se e saiu da sala deixando o casaco nas costas da cadeira, mas ninguém estranhou porque havia muita gente a entrar e a sair. Voltou decorridos 20 minutos, acompanhado da mulher, ambos vestidos de preto, com as caras tapadas por máscaras e empunhando espingardas automáticas, que dispararam com perícia sobre as pessoas apavoradas.

Morreram 14 pessoas, foi o mais mortal tiroteio nos Estados Unidos desde o ataque à Sandy Hook Elementary School em Newtown, Connecticut, em 2012, onde o tarado Adam Lanza matou 20 crianças e seis adultos depois de ter assassinado a mãe. Mas a mortandade em San Bernardino poderia ter sido maior se as três bombas com detonador à distância que os terroristas deixaram amarradas na sala tivessem rebentado. A polícia encontrou o detonador que não funcionou no interior do SUV preto que os suspeitos usaram para fugir. As bombas eram semelhantes às que os irmãos Tsarnaev usaram no atentado da Maratona de Boston.

Os atiradores já tinham fugido quando os primeiros polícias entraram na sala quatro minutos depois das primeiras chamadas para o 911. O alarme de incêndio estava a tocar e a água caía dos pulverizadores sobre as decorações de Natal. A fumaça e o cheiro a pólvora

pairavam no ar. Espalhados pelo chão, os 14 mortos e 17 feridos, todos trabalhadores do município e muitos deles imigrantes, de várias religiões e eventualmente também muçulmanos.

Mais de 300 agentes policiais de várias forças responderam ao alerta e montaram uma operação de caça ao homem, mas a captura foi facilitada por um conjunto de circunstâncias. Uma mulher que dirige um negócio do outro lado da rua alertou a polícia dizendo ter visto duas pessoas vestidas de negro saírem do centro e entrarem num SUV preto que arrancou calmamente. A televisão e a rádio divulgaram que a polícia procurava um SUV preto e, quatro horas mais tarde, alguém telefonou dizendo ter visto um veículo com aquela descrição na cidade vizinha de Redlands. O veículo foi localizado e a perseguição que se seguiu, com ajuda de helicópteros e veículos militares, terminou numa troca de tiros já perto do aeroporto de San Bernardino. Os dois ocupantes do SUV (um Ford Expedition alugado) morreram crivados de balas. Os atacantes dispararam 76 tiros e os polícias 380.

O que está por explicar é o motivo por que os atacantes ainda se mantinham nas redondezas e no veículo que já estava identificado nos alertas. É possível que pretendessem levar a cabo mais ataques. Traziam consigo grandes quantidades de munições (1.400 balas .223 e 200 para as pistolas de 9mm). A presença de Malik no ataque é também considerada invulgar: menos de 5% destes atentados são praticados por mulheres, e esta tinha sido mãe há seis meses. Ao começo do dia, o casal deixou a menina com a mãe dele dizendo que tinha de ir ao médico.

Mesmo que não fosse membro do Estado Islâmico, o casal aprovava a sua ideologia. Malik escreveu na sua conta do Facebook uma mensagem de admiração pela organização que foi apagada pouco antes do ataque, mas que os investigadores conseguiram recuperar e estão a analisar.

Os agentes do FBI conseguiram também recuperar dados de dois telemóveis que foram encontrados esmagados numa lata de lixo perto do local do ataque e foi anunciado que Farook havia tentado contactar os grupos terroristas al-Shabab, que opera na Somália, e Jabhat al-Nusra, afiliado da Al-Qaeda na Síria. Mas até agora não levantara suspeitas da CIA ou do FBI, era americano, não tinha antecedentes criminais, em suma um normal guy.

O puzzle está a ser montado e os investigadores inclinam-se a considerar que o ataque de San Bernardino foi inspirado, mas não dirigido por grupos extremistas estrangeiros. Farook e Malik tiveram, portanto, mais em comum com o major Nidal Hasan, psiquiatra do Exército que matou 13 pessoas em 2009 em Fort Hood, no Texas, e com os irmãos Dzhokhar e Tamerlan Tsarnaev, que mataram três pessoas em 2013 na Maratona de Boston, do que com os atentados que mataram 130 pessoas o mês passado em França. Ao contrário dos ataques de Paris, que eram parte de uma conspiração maior organizada pelo Estado Islâmico, não há indicações de que Farook e Malik fizessem parte de algum grupo de militantes no exterior ou de alguma célula maior existente na Califórnia.

Alguns dos presentes na festa do Island Regional Center disseram que Farook teria tido uma discussão e estava a comportar-se de forma estranha, mas a polícia considera que a quantidade e o calibre das armas encontradas na posse do casal dão a entender que o ataque foi planeado, o que parece descartar a hipótese de uma reacção exagerada após uma discussão entre colegas.

Também não há nenhuma evidência de discórdias no trabalho que pudessem ter levado Farook a matar os colegas. Pelo contrário, os colegas e o seu chefe dizem que ele parecia gostar do que fazia e que era inspecionar restaurantes e piscinas em San Bernardino County por violações do código de saúde. Amigos revelam que Farook era um muçulmano solene que rezava cinco vezes por dia e falava da sua fé em sites on-line como “sempre temendo a Deus”, mas nada que fizesse prever um fanático disposto a matar 14 pessoas.

Será que foi ele a levá-la para o caminho da radicalização ou terá sido ela?

A CIA admite a possibilidade de ter sido Malik a radicalizar o marido. Amigos do casal dizem que ela vestia sempre um niqab, uma cobertura que deixa apenas os olhos expostos. Era conhecida por ficar no carro quando o marido ia rezar na mesquita e recusou sempre tirar a carta de condução nos Estados Unidos. Contudo, era ela quem conduzia o SUV onde o casal foi abatido.

Malik nasceu numa família paquistanesa próspera e politicamente influente em Karor Lal Esan, no distrito Layyah e conhecida por ter ligações com o Islão militante. O pai, que era engenheiro, mudou-se para a Arábia Saudita quando Malik era criança e levou a filha, mas ela voltava frequentemente à região do Punjab para visitar



O casal Syed Rizwan Farook e Tashfeen Malik.

a família e voltou em 2007 para estudar farmácia na Bahauddin Zakariya University, na cidade de Multan e que é conhecida por divulgar uma ideologia próxima dos talibãs.

Em 2009, Malik passou a prestar mais atenção aos estudos islâmicos do que à farmacologia e tornou-se tão rígida nas suas conservadoras crenças religiosas islâmicas que, em 2013, quando se formou, recusou ficar na fotografia dos finalistas do curso e destruiu todas as suas imagens da vida universitária. Voltou para a Arábia Saudita e conheceu nessa altura Farook, que procurava noiva na internet.

De acordo com colegas de trabalho de Farook, os dois casaram em agosto de 2014 em Meca, a cidade sagrada do Islão, na Arábia Saudita. Malik recebeu um green card condicional depois de uma verificação de antecedentes pelo FBI e pelo Departamento de Segurança Interna, e veio para a Califórnia, onde a família organizou uma concorrida walima, uma espécie de bridal shower muçulmana, no Centro Islâmico de Riverside.

O casal vivia num apartamento em Redlands, subúrbio de San Bernardino. É um bairro tranquilo, de famílias de classe média de diversas origens. Na garagem do apartamento, a polícia descobriu um arsenal de 5.000 balas de vários calibres, 19 bombas caseiras e material para fabricar mais bombas.

Quando foi abatido, o casal tinha em seu poder duas espingardas de assalto AR-15 de calibre .223 (semelhantes a uma AK-47) e duas pistolas semi-automáticas de 9 milímetros compradas de forma legal. O casal praticava tiro com regularidade numa carreira de tiro de Los Angeles onde esteve dias antes do ataque.

O massacre de San Bernardino deixou o país a discutir mais uma vez a posse de armas e o terrorismo, pois representa uma mudança da ameaça enfrentada pelos Estados Unidos desde o 11 de setembro de 2001, quando militantes da al-Qaeda mataram mais de três mil pessoas com aviões de passageiros convertidos em bombas. Mas o Estado Islâmico pode tornar-se uma ameaça ainda maior nos Estados Unidos com ataques como os de Paris, que são mais difíceis de neutralizar, dizem os analistas.

Um vídeo de propaganda divulgado pelos jihadistas afirma que New York será o local dos próximos atentados e que o Estado Islâmico tem pelo menos 15 células nos Estados Unidos. Para ajudar a conter essa potencial ameaça, na sua comunicação na Sala Oval o presidente voltou a pedir ao Congresso que limite a venda de armas a cidadãos identificados como potencialmente perigosos, de modo a proteger o país de ataques como o acontecido em San Bernardino.

“Eu sei que existem alguns que rejeitam todas as medidas sobre a segurança de armas. Mas o facto é que as nossas agências de inteligência e de aplicação da lei – não interessa quão eficazes são elas – não conseguem identificar todos os possíveis atiradores em massa, se esse indivíduo é motivado pelo Estado Islâmico ou por outra ideologia de ódio”, disse Obama. “O que podemos fazer, e devemos fazer, é tornar mais difícil que eles matem (...) Temos de garantir que, quando indivíduos decidem que querem fazer o mal, é mais difícil consegui-lo. Porque neste momento é demasiado fácil”.

É um problema nacional, os americanos estão a matar-se uns aos outros. O tiroteio em San Bernardino aconteceu menos de uma semana depois de um ataque a uma clínica de abortos no Colorado, onde um tarado matou três pessoas e feriu nove. Em outubro, outro atirador matou nove pessoas numa faculdade no Oregon, antes de se matar. San Bernardino foi o 355º tiroteio em massa este ano nos Estados Unidos e esses tiroteios provocaram 469 mortes. É mais do que um fuzilamento por dia. Mesmo sem Estado Islâmico, os Estados Unidos já estão em guerra consigo próprios.

Enquanto Salazar morria



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

A televisão, nos seus noticiários e nas suas imagens, deixava perceber que o caixa-de-óculos andava com um ar triste. Os homens percebiam-no, entre dois carapaus fritos poisados numa fátia de broa e um copo de branco.

António Tavares, *O Coro Dos Defuntos*

O caixa-de-óculos acima mencionado é Marcelo Caetano numa das suas Conversas em Família, e já muito perto do fim dos seus dias em São Bento e da singular narrativa que é este *Coro Dos Defuntos*, de António Tavares, vencedor do Prémio Leya 2015. Estamos nos anos entre 1968 e Abril de 1974, com parte da sociedade portuguesa, pois, entre os séculos XV e XX, numa incompreendida guerra activa longe de casa e, em parte, na sonolência de uma ruralidade ainda medieval, onde os lobos uivam, os homens plantam o sustento e bebem carrascão na taberna local, as mulheres dentro de casa espreitando ensimesmadas por detrás do cortinado o pouco do seu mundo no exterior de ruelas de terra batida algures no interior do país — do país, mais precisamente, de Aquilino Ribeiro. Creio que muitos de nós já não estávamos habituados à ficção da nossa ruralidade, à transfiguração da vida de um povo encurralado entre serranias e mar, num pequeno país governado pela tradição católica e pela ditadura de uma classe dominante à beira-mar sentada, espoliando a riqueza dos outros lá longe, e fazendo de conta que para além de Lisboa e de duas ou três cidades não haveria mais ninguém, a não ser os filhos da terra perdida que agora eram chamados a morrer em nome de uma pátria que também lhes era mais imaginária do que real. Só na representação uma realidade toma os seus contornos mais claros, só na representação nos tornamos conscientes da comédia ou da tragédia que nos coube viver ou assistir, mesmo que sejamos os seus personagens mais importantes. O escritor americano James Salter dizia na sua própria ficção que só as coisas escritas “tem alguma possibilidade de ser reais”. Há todo um país em nós que parece nunca ter existido, ou então o esquecimento dá inevitavelmente lugar ao mito, em que a verdade pouco interessa, ficando só a memória que nos vão — vamos — reinventando para um ajuste contínuo de uma nada menos mítica identidade nacional que teve de se diluir num mundo novo, que nos chegou tardiamente, e que só a arte, particularmente a literária, agora recorda e sugere nos seus infundáveis contornos, formas, significações e interpretações múltiplas, o dialogismo entre uma realidade e outras sendo uma constante da melhor literatura, a que tem a sociedade, a vida comunitária, como tema central. Não há povo nenhum que não tenha de saber quem é e o lugar que ocupa, ou pensa que ocupa, no concerto do mundo — mesmo que esse outro mundo para além dos seus horizontes seja mais da imaginação do que de geografias reais e histórias-outras. No então começo da mediatização das nossas vidas num

Portugal profundo (como no Portugal insular), esse espaço começa a ficar muito mais perto do que qualquer uma das cidades logo alí no outro lado dos montes. “Na aldeia — diz o narrador deste romance na precisa altura em que se vê o primeiro-ministro “com um ar triste” numa televisão ainda pouco clara e tremida — “sabia-se mais sobre as visitas do homem e respectivas tarefas ao espaço do que sobre a vida das terras vizinhas, para não falar do resto do país ou do mundo”. É certo que falar destas questões já nos parece algo anacrónico, inexistente, até que uma bela peça literária, como este *Coro Dos Defuntos*, apareça com toda a beleza de uma linguagem própria — deliberadamente em diálogo directo, recorde-se, com um Aquilino Ribeiro, que poucos já lêem, ao que consta — e uma sucessão de imagens e metáforas que recriam com maior cor e clareza um pedaço desse Portugal que permanecia escondido e totalmente ignorado até aos nossos dias. A fantasia do nosso cosmopolitismo cidadão assim preferia, e prefere. Li há anos uma autora lisboeta que disse numa crónica de jornal que, ao atravessar o Tejo até à margem sul num domingo de tédio, tinha encontrado um “outro país”.

Li *O Coro Dos Defuntos* com dois outros romances constantemente em mente, pela proximidade nas suas originalíssimas invenções — ou, por vezes, “transcrições” linguísticas para que melhor possamos ouvir os seus personagens que nos parecem vir de e pertencer a mundos paralelos, mas desconhecidos: *O Meu Mundo Não É Deste Reino*, de João de Melo, e um recente romance do terceiro Dimas Simas Lopes, *O Mistério do Porto do Norte*. Em qualquer um deles, temos recantos isolados, que servem de metáfora do restante país, o país que fomos e somos, e, porventura, gostaríamos de não ser. A grande diferença entre uma verdadeira classe culta e uma de trepadores sociais e profissionais a qualquer custo é que a humanidade nunca é, nunca pode ser, menosprezada, é vista como parte de uma sociedade que tanto é construtora como vítima do seu próprio destino, de uma história cujas circunstâncias nos trazem ao sítio que habitamos, nos fazem o povo que somos. Estes são os romances de momentos de transição da nossa vivência, da nossa assimilação de uma modernidade inescapável num planeta que desde os meados do século passado não deixa ninguém escondido ou intocado. Os narradores são quase sempre homens que tentam ver o fio condutor da reinante teia quotidiana, em retrospectiva, surrealista e submersa nas mais desvairadas crenças que um catolicismo primitivo requeria e impunha, permitindo a esses nossos escritores o recurso ao realismo mágico, à fantasmagoria de comunidades regidas por uma governação do medo, em que o questionamento vem sempre de um ou uma personagem, de imediato marginalizada ou difamada pelos poderes que durante séculos vigiaram e controlaram esses seus súbditos, voluntariamente reduzidos à insignificância de servidores braçais. Em todas estas narrativas, vemos como vão chegando as forças da libertação, mesmo a daqueles que não se sabem aprisionados de nada e ninguém, os seus dias totalmente vividos entre a terra e a taberna, as suas visões do mundo um chorrilho de disparates cuja comédia para o leitor está precisamente na criatividade com que se inventa e imagina tudo o que fica ao longe, fora da vista.

Os indícios das grandes mudanças definitivas, radicais, destas vidas chegam das mais variadas formas, sempre vindas de quem percebe um burgo à espera de ser explorado com a venda de tudo que lhe é estranho, e mais ainda pelos personagens que se atrevem a sair em busca de algo no outro lado do monte, trazendo a notícia de “estranhos” modos de se ser e estar. Não há país nenhum no continente europeu que não tenha vivido este percurso histórico, todas as suas grandes literaturas espelham e espelham a caminhada de cada povo rumo ao presente. Em *O Coro Dos Defuntos*, vemos e ouvimos a desintegração de toda uma sociedade (“este gajo anda à rasca”, diz outra figura do caixa-de-óculos na televisão), a chegada da manhã em Abril com a tropa a caminho de Lisboa.

“Cavar, lavar, semear, eram rituais — relembra o narrador numa linguagem mítica, bíblica, pouco antes de chegar, ou do que sabemos estar a chegar à aldeia, sem que os seus habitantes estejam inteiramente conscientes disso — de vida e de morte, mais do que a busca do sustento. Assim volviam as estações e os ritos prosseguiam, sempre para manter a aldeia e o solo vivo. E morriam os homens como o faziam as árvores e as plantas, os bois e as ovelhas e os restantes animais. Nada de mais natural. Tudo se resumia a esta ideia simples, a este princípio tão antigo como a própria vida., tão milenar como os instrumentos e os modos que se usavam. A avó partilhava, sem o saber e sem nunca as ter ouvido, as ideias do Manuel Rato e do filósofo Espinosa”.

Manuel Rato é o personagem rebelde, o filósofo que tem Espinosa, o judeu português de Amesterdão, e o alemão Johann Gottlieb Fichte como duas referências de vida e ensinamentos. Vai à América algumas vezes, onde trabalha como jardineiro, tornado-se uma espécie de teórico da estética da natureza, mas abandona-a sempre para regressar às origens. Aliás, o humor é uma constante deste romance, quer nos incidentes relatados quer na construção deste e de outros personagens. Nada é visto aqui como tragédia, mas sim como a simples passagem do tempo, a comédia humana a forma primeira da sua sobrevivência, o riso ante a estranheza de tudo que vai acontecendo, ou, uma vez mais, imaginado. Toda a informação é relatada ao narrador pela neta da mulher do regedor da aldeia, pois é ela e o padre que conheciam todos os segredos e malabarismos do dia a dia na existência destas almas entre a vida e a morte. Vamos acompanhando a azáfama e a modernidade no outro lado destas terras encurraladas pelas referências a nomes reais da história e da política daquela época, e as manifestações de cultura popular que vão aparecendo no pequeno e único ecrã televisivo do ponto de encontro local. “O rapaz da trova *E depois do adeus* foi cantá-la a Brighton, ao concurso da Eurovisão, e perdeu”.

O Coro Dos Defuntos relembra-nos e dá continuidade ainda a uma longa tradição literária que tem a nossa ruralidade como palco cómico da nossa dormência histórica, reafirma que a nossa literatura continua para além de um existencialismo cidadão, cuja claustrofobia de homens e mulheres nos seus pretensos subterrâneos é tão ou mais cansativa do que a liberdade da loucura e da imaginação.

António Tavares, *O Coro Dos Defuntos*, Lisboa, Leya, SA, 2015.

Passou o orçamento e a democracia



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

O debate do orçamento preencheu-me a maior parte da passada quarta-feira, sendo a preocupante situação económica do país no terceiro trimestre deste ano, através de dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, a temática que mais me chamou a atenção, sobretudo perante um cenário de rejeição ao novo programa do governo de Portugal por parte das bancadas do PSD e do CDS-PP.

O facto da economia do país ter estagnado no terceiro trimestre de 2014, com um crescimento de zero por cento, mantendo o PIB inalterado, é explicado pelo INE com o facto de ter sido registada uma diminuição do “contributo positivo da procura interna”, “refletindo a desaceleração do investimento e, em menor grau, do consumo privado.”

Ao nível do investimento, é um dado adquirido que o país recuou trinta anos, e que em quatro anos o emprego recuou vinte, e que os níveis de pobreza recuaram dez anos. E perante tais resultados e da dúvida que subsistia sobre a saída, ou não, até final do corrente ano do deficit excessivo, questiona-se com que moral se apresentam ao hemiciclo dois partidos que estiveram coligados em maioria na anterior legislatura, mas agora em minoria, a apresentar uma moção de rejeição ao programa deste novo governo, com apoio maioritário, sem sequer se dignarem objetar com um programa alternativo. E, sem pretensões mesquinhas, e muito menos partidárias, perturba a postura teimosa destes opositoristas.

Eram perfeitamente dispensáveis os rostos atingidos de Passos, zangado e seco como um cepo, e de Portas a rir e a gesticular, patético, com os sequazes derrotados de um lado e do outro, à frente e atrás, a estrebucharem de ódio e a gritarem como miúdos no recreio, interrompendo a toda a hora as intervenções dos governantes e deputados afetos ao governo, porque lhes tiraram o poder, quais meninos birrentos a quem tiram um balão. Absolutamente ridícula esta ingenuidade quase infantil, esta falta de espírito democrático, este só saber lidar com vitórias e não com derrotas, esta postura inadmissível, imprópria de quem representa os superiores interesses do povo e não os egoísticos interesses partidários.

Era suposto e aconteceu. Passou o programa do governo, o sim à renovação e à alternância. Há que saber relativizar o exercício do poder, saber dar lugar a outros, atribuir o benefício da dúvida a outros governantes, não estar agarrado à governação como lapa à rocha.

O poço de ar da SATA



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A SATA entrou, há muito tempo, num poço de ar profundo e o retomar da rota não depende apenas da pilotagem da sua administração.

A saída de Luís Parreirão da presidência da SATA era mais do que previsível, por duas razões:

Primeira, porque veio para os Açores por razões de interesse familiar e não por opção profissional, até porque vinha de uma área (construção civil) que não tem nada a ver com aviação.

Segunda, porque foi-lhe atribuído um lugar na SATA por razões de ordem política, pois pertence a um grupo influente no interior do PS nacional.

A nomeação de Luís Parreirão para presidente da SATA tinha, portanto, tudo para não dar certo e a culpa é dos governos de Carlos César e de Vasco Cordeiro, que nunca olharam para a SATA como um problema empresarial, mas como um brinquedo de âmbito político e ao serviço dos governantes.

A brincadeira tem continuado na titularidade do actual Secretário dos Transportes, que ainda há poucas semanas deu o golpe de misericórdia na credibilidade dos administradores da SATA.

Ao anunciar publicamente que tinha “dado instruções à administração da SATA para reforçar os voos para Faial, Flores e Corvo”, Vitor Fraga cometeu um erro crasso (mais um), pois provou à sociedade a ingerência do governo na gestão da empresa e chamou, indirectamente, aos administradores da SATA aquilo que todos chamamos quando não se sabe administrar uma empresa...

Este caso, aliado a outras trapalhadas, poderá ter sido a gota de água para Luís Parreirão se sentir um mero administrador ao sabor dos humores dos governantes.

O que é extraordinário na administração da SATA é que os presidentes se demitem ou são demitidos, o director financeiro bate com a porta e os outros administradores lá continuam, colados às cadeiras e a assobiar

para o lado como se nada fosse com eles, sem nenhum assomo de solidariedade para com os que se vão embora, quando se julgava que havia ali uma gestão colegial.

Já aqui escrevi e repito: a partir do momento em que Carlos César mandou para casa o eng. Manuel António Cansado, ficou à vista de todos que a SATA deixava de ser o que era, para passar a ser um mero apêndice do Governo Regional.

Chegados aqui, por lá já passaram 3 presidentes e não sei quantos administradores, em tão pouco tempo, e a empresa continua a pique num poço de ar sem fundo.

Nesta última década a dívida da SATA passou de 5 milhões de euros para esta coisa fantástica de... 170 milhões de euros!

Uma empresa nestas condições, no sector privado, já tinha falido e fechado as portas.

A TAP esteve em situação semelhante, mas os políticos acordaram a tempo e tiveram um rasgo de inteligência em ir buscar um perito em aviação, ao Brasil, que fez da companhia aquilo que todos sabemos: recuperou-a e tornou-a competitiva internacionalmente.

Ninguém, com bom senso, vai buscar um talhante para gerir um banco. Muito menos psicólogos, licenciados em computadores ou gestores de empresas de construção civil...

É doloroso ver como a SATA tem nos seus quadros grandes profissionais, de primeira água, em todas as áreas, que valorizariam qualquer empresa de aviação em qualquer lugar do mundo, mas são ignorados na gestão da sua companhia.

O eng. Paulo Menezes é uma excelente pessoa, um grande quadro técnico, fez um trabalho magnífico na Globaleda, porque é a sua área, mas não estejam à espera que vai ser o D. Sebastião da SATA.

A transportadora regional, neste momento, é um problema muito mais complexo, que não depende da capacidade de gestão de uma pessoa só.

A SATA já atingiu uma dimensão que obriga a sua administração e a sua gestão empresarial a conhecer profundamente o mundo de hoje da aviação, cada vez mais especializado, moderno e competitivo e que não se compadece com intervenções políticas, mas de natureza meramente empresarial e económico-financeira.

Há muita política na SATA e é isto que a está a matar, como de resto em tantas outras empresas públicas desta região.

A SATA precisa urgentemente de um parceiro privado que traga capital e conhecimento.

O problema é que ela já mergulhou num tamanho poço, que não se torna atractiva para nenhum investidor.

Basta ver o que está a acontecer à nossa volta, em toda a Europa e não só.

O eng. Bastos e Silva deu há poucos dias os exemplos da Estonian Air, a Malev da Hungria e a polaca Lot, ao mesmo tempo que citava, muito a propósito, Rígas Doganis, professor da Universidade de Cranfield e administrador não executivo da easyJet durante nove anos, que considera que “algumas das pequenas e médias empresas de aviação, de propriedade pública, estão condenadas, a não ser que encontrem protecção no interior de um grupo de maior dimensão”.

A SATA nunca se preparou para a liberalização do espaço aéreo nos Açores e chega tarde e a más horas com este Plano de Negócios desenhado por Luís Parreirão, que já está desadequado, depois de se terem gasto centenas de milhares de euros em estudos e planos encomendados a tantas empresas de consultadoria.

É este clima de forte dependência política, com nomeações políticas e orientações sem sentido de gestão, no meio de tantos interesses políticos, que tem afundado a SATA ao ponto de nem conseguir, pelo menos, borrogar.

Uma empresa que depois de tantos resultados positivos, vai somando prejuízos atrás de prejuízos, - como vai acontecer novamente este ano, embora provavelmente menos do que os 35 milhões do ano passado -, que perdeu grande parte do mercado em regime de monopólio (só nas rotas liberalizadas são menos 50 mil passageiros), que deve 170 milhões à banca, que não consegue receber a tempo mais de 40 milhões da tutela, que tem que pagar 50 milhões de euros em salários todos os anos, que tem dificuldades em reestruturar os seus mais de mil colaboradores, não tem muitas hipóteses de lhe caírem as máscaras de oxigénio nesta queda livre.

E quando assim acontece, podem gritar “mayday”, que o controlo na radioescuta já não vai a tempo.

História da tourada à corda da Ilha Terceira (1)



TAURINIDADE

Crónicas da Terceira

Arnaldo Ourique

Exórdio: A tourada à corda da Terceira não contém nenhum elemento de violência associada aos animais, nem tem práticas contrárias à natureza e ao ambiente. Dito de outra forma: a tourada à corda da Terceira protege e conserva os animais, a natureza e o ambiente. E também mantém viva uma tradição terceirense que remonta ao ano de 1451.

História universal, do homem e do gado. Sabemos que há cerca de 40.000 anos o homem, vivendo na forma política de bandos, apesar de sustentar-se numa economia rotativa de caçador e recolector, tinha já uma relação com os animais num âmbito diferente dos interesses meramente económicos de subsistência, concretamente adorando-os como deuses ou figuras míticas.

E mais incisivamente há cerca de 10.000 anos o homem, por via da descoberta e invenção da agricultura, tornou-se sedentário, organizado politicamente em tribos. Nesse modelo de fixação humana segmentária o homem iniciou a utilização sistémica do animal, cada vez mais no espectro económico e no universo da utilização dos animais como símbolo de estimação e companhia, divertimento e trabalho, e com um certo pendor para a utilização dos animais inseridos no cotejo

das necessidades transcendentais e espirituais.

Desde então o homem foi desenvolvendo uma relação com o gado e em especial com o gado bovino bravo – o boi, o bezerro, o toiro – e, em datas na ordem dos três mil anos, sobretudo em funções religiosas e profanas culturais. Foi-o na religiosidade, conforme o atesta artefactos encontrados no território do continente peninsular do que hoje é Portugal e que mostram a utilização do toiro em mundividências religiosas e de devoção ou, mais tarde, as próprias referências bíblicas; e foi-o nas funções profanas culturais, numa multiplicidade de utilizações do toiro, em tantas quantas a imaginação do homem de então conseguia prover, sobretudo em variadas práticas ligadas à relação do homem com o campo e os animais.

A experiência religiosa, embora também feita em formatos coletivos de localidades rurais, era sobretudo realizada em privado e num cotejo eminentemente de fé intensa; e também a experiência profana cultural era toda ela feita no cotejo reservado de familiares, parentes e amigos, ou em grupos restritos. Ambas as realidades, religiosa e profana, são teoricamente visitáveis, em estudos sobre esse tempo, em toda a envolveria continental europeia, incluindo o norte de África, e são características vinculadas na Península Ibérica, quer em Portugal, que é um reino estável desde o século XII, quer nos restantes reinos ibéricos.

O toiro era, portanto, um de entre tantos animais utilizados pelo homem, embora detivesse um estatuto superior devido à sua forte ligação ao imaginário religioso e até católico, importância aliás que lhe imprimia a obrigação de ser marcado de forma especial através de

ferros, costume antiquíssimo já praticado no Antigo Egipto.

Origem da Tourada à Corda. No entanto, no ano de 1217, há quase oito séculos, precisamente há 798 anos, no centro-norte do país (Confraria de Santa Maria de Sintra, e depois Benavente e Leiria), ocorreu em Portugal o primeiro exemplo concreto de uma manifestação taurina coletiva, preparada pelas populações e para contentamento generalizado dessas populações: as primeiras touradas à corda.

Aí foram criadas as primeiras irmandades do culto do Espírito Santo e onde se utilizou o toiro preso a uma corda, naquilo que na altura se designava “tourada à muçulmana”, ou “corrida à corda”, ou “tourada à corda”, ou simplesmente corrida ou tourada, manifestação popular e coletiva que consistia na amarração do toiro a uma corda, preparando-o, nesse tempo, para a sua integral utilização na festividade da e na distribuição da carne e das sopas, e das esmolos do Espírito Santo.

Este acontecimento coletivo da tourada à corda do ano de 1217 é o primeiro de que há memória e registo em Portugal e é, portanto, cerca de dois séculos anterior às corridas de praça a cavalo e de quaisquer outras mundividências coletivas taurinas portuguesas das quais Portugal ainda é hoje um fenomenal repositório cultural.

Desde então, essa prática foi alastrada a todo o território nacional, sobretudo a partir da Rainha Santa Isabel e do Rei D. Dinis. Vamos concluir no próximo texto esta parte.



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 30 de Novembro de 2015

Ouço o piano de Soldier's Things, com que acordo todos os dias, e estico a mão para o telefone. A primeira coisa de que me apercebo é um peso na cabeça, como se impendesse sobre mim algum escombros. Lembrome de ter ficado a ler até tarde, mas não tanto assim. A segunda é o som de pneus pisando o asfalto molhado.

Chove. Chove bastante, e nem a Catarina, tão mais enérgica a esta hora, se mexeu ainda.

Passam mais dois automóveis. O primeiro produz o som metálico dos ligeiros a gasóleo, o segundo uma espécie de rumor – uma carrinha de transporte, talvez, ou um Fiat antigo. Depois há vários minutos sem carros e a seguir uma sucessão deles, regulares, que muitos miúdos entram às oito.

Apuro o ouvido: a Jasmim já anda pelo corredor, não tarda o Melville está a tentar abrir a porta da cozinha. Depois ela corre até à janela da frente, porque lá em baixo passa um homem de botas – provavelmente o sr. Dimas, a caminho da venda do Roberto –, e ele começa de facto a tentar juntar-se-lhe.

Eu deixo-me ficar, no escuro. Ouço apitar ao longe. Os automóveis desaparecem de novo, durante muito tempo agora, mas voltam a passar quando se aproxima o horário da função pública. Imagino famílias melancólicas. Quase não chove, agora – pingos esparsos apenas, água acumulada nos beirados.

Eu continuo ali.

A urbana vem e vai, levando os adolescentes silenciosos – o Fábio, a Jéssica, aquele garoto do Caminho d'Além. Passa o Américo. Uma carrinha arrodia: o filho do Galão, a deixar o pai. O Poeira desce da Fonte Faneca, com os seus passos miúdos. O vizinho Rebelo sai para as vacas.

Bilhas de leite chocalham na camioneta. Um cão ladra, mas nem a Jasmim nem o Melville respondem.

E eu continuo ali ainda, à espera de ouvir passar a carrinha do pão e o carteiro. Talvez com a carrinha do pão e o carteiro me sinta com forças.

Terra Chã, 1 de Dezembro de 2015

Parece que já não me lembrava do como se comporta o Melville pelo dia fora. Fui buscá-lo ontem, após três noites no hotel para cães, onde o instalara de modo a podermos receber uns amigos lisboetas sem traumas demasiadas profundos, e quase estranhei a sua força – a do seu corpo como a do seu ânimo.

Durante quatro dias, limitáramo-nos à Jasmim. Eles adoraram-na. Passeámo-la sem trela, entre as cripto-

Estou todo esbagaçado

mérias. Limpámos as suas patas redondinhas. Sentámo-nos a comer, enquanto ela se enroscava aos pés de um e outro. Pusemo-la no jardim, a tratar da higiene, e quase nos esquecemos dela.

Ontem fui apanhar o Melville. Veio lá de dentro destravado, a derriçar no Henrique, e atropelou-me na hora. Intrigou-se com as tartarugas, detectou o cheiro dos Yorkshires, e não havia coisa que não o deixasse entusiasmadíssimo. Chegou a casa, estrafegou a cadela de mordidinhas e hoje começou tudo de novo, durante a caminhada – cada gato um inimigo, cada borboleta um pitéu.

Foi sempre assim. Uma vez pôs-se a estudar o cubículo do hotel, meteu a pata através das grades, levantou a taramela e andou a passear-se pelos telhados, capeando a malta. Outra, na clínica do Luciano, saltou um canil de dois metros tão sem balanço ou apoios que, quando eu cheguei, o Luciano trazia uma foto no telemóvel:

– Não vais acreditar!

É um misto de Houdini e Javier Sottomayor, o meu cão. Todos os dias me arranja uma reparação para fazer. Deixo-as para quando não volto da caminhada com esta dor no braço.

Mas ainda esta manhã abri a porta entre o corredor e a sala, e ele correu para a sua garota, e ela correu para ele, e os dois fundiram-se nos seus intermináveis beijos matinais. Agora estão os dois ali, um no sofá e outro no tapete, olhando-se ao crepitar da salamandra. Como poderia algum deles ser de outra sorte e continuarmos todos igualmente felizes?

Terra Chã, 2 de Dezembro de 2015

Ontem lembrei-me da N.. Porque me lembrei eu da N.? Lembro-me mais vezes da N. do que de gente que fez parte da minha vida durante anos.

O que pensaria a N. destas crónicas? O que será feito da N.?

Durou pouco, entre nós, a N.. Entrou na terceira fase e não me lembro de que tenha chegado ao fim do primeiro ano. Não me lembro sequer de vê-la nas aulas: apenas de estar com ela no pátio.

Acho que nos sentíamos deslocados, ambos. Tínhamos ido parar àquilo a que a malta do CDS gostava de chamar “uma escola de elites”. Ela era uma toxicodependente de Portalegre e eu um protestante dos Açores – nenhum de nós cabia ou tinha o desejo de caber.

A última vez que vi a N., foi na Baixa. Estava a trabalhar para uma daquelas empresas que punham miúdos a arrastar transeuntes para um primeiro andar, onde um aldrabão tentava depois vender-lhes cartões de crédito. Tinha o cabelo verde e eu subi com ela.

Nem ouvi o tipo – fiquei o tempo todo a olhar para a N.. Mas não disse nada.

Um dia, tínhamos 18 anos, a N. convidou-me para jantar em casa dela. Expulsou a colega e fez um esparguete à carbonara. Eu fui de comboio até Algés e de autocarro até à Reboleira, com uma garrafa de Terras d'el Rei debaixo

do braço.

Ouvimos Joy Division, escolha da N.. Eu nem sabia quem eram os Joy Division. Comi, fumei e vim-me embora com a memória de uma noite encantadora.

Só anos depois me ocorreu que talvez a N. me tivesse aceitado na cama dela. Talvez até desejado. E eu precisava tanto de entrar na cama de alguém.

Não sei da N. há mais de vinte anos. Alguém me disse que a viu grávida, um dia. Não imagino no que isso possa ter resultado. A N. estava condenada.

A N. conheceu aquilo que eu era ao chegar a Lisboa. O que acharia ela daquilo que fui ao vir-me embora?

O que acharia a N. destas crónicas?

Eu gostava da N.. Tenho pena de que a minha curiosidade sobre N. seja uma curiosidade sobre mim.

Terra Chã, 3 de Dezembro de 2015

Ao fim da zona industrial, para lá dos armazéns e da lixeira pública, no exacto lugar onde começam os cerrados – aí está ele. Guia o gado na direcção da planície. É totalmente preto, atarracado como um cão de fila, peludo como um barbado – a sua própria equação genética, firme e irrepitível.

Tenho dificuldade em ultrapassar a manada. Invisto pela direita e sou obrigado a esquivar-me de uma rês que se espanta. Tento pela esquerda, acelero pela berma e consigo, finalmente, deixá-la para trás.

Ele está no topo da colina, esfíngico, esperando as vacas que sobem devagar. Olho em volta, à procura do proprietário. Imagino um lavrador de aguilhada, talvez uma carrinha timonando, num silêncio. Mas o cão está de facto a sós com o gado.

Monitoriza cada um dos seus passos, como se pudesse acorrer a qualquer desvio mas não quisesse impedi-lo de aprender. Leva-o sozinho em direcção a um cerrado que só ele sabe qual é. E eu penso no filho de George.

Falamos muito dos cães de Gabriel Oak, porque a Catarina andou a traduzir o Hardy. Desde logo de George, o cão velho e lanudo que aprendera a pôr-se a salvo do cajado. Mas ambos nos comovemos mais com o seu filho, o cão jovem e ainda sem nome, que por ser demasiado ávido de agradar conduziu as ovelhas em direcção ao precipício, levando Oak à falência.

Ele era o cão perfeito. Demasiado perfeito – por isso foi abatido.

Que triste, que triste, que infinitamente triste, a história do filho de George. E nós lembramo-la nesta manhã de nevoeiro, conduzindo entre os cerrados.

Apetece-nos agarrar o cão preto e impedi-lo de guiar aquelas vacas, no receio de que seja demasiado perfeito também. Mas sabemos que os cães, como a maior parte dos filósofos, têm de seguir o seu raciocínio até à respectiva conclusão – sem desvios, alheios a um mundo que assenta no compromisso.

Mesmo que o seu destino seja fatídico.

<http://www.facebook.com/neto.joel> <http://www.joelneto.com/>
* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

ESCREVA CONNOSCO

Dois anos depois

A maioria das pessoas estão convencidas que os reis magos estiveram presentes com os pastores no dia em que Jesus Cristo nasceu. Todavia, as Sagradas Escrituras revelam que os reis magos visitaram o menino Jesus aproximadamente quando ele tinha cerca de dois anos de idade.

A Bíblia nos diz que Jesus nasceu em Belém numa estrebaria (Lucas 2:7). A Bíblia também ensina que no dia quando Jesus nasceu o anjo de Deus apareceu aos pastores que estavam tomando conta do rebanho, durante as vigílias da noite, e disse a eles o seguinte: “Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura.” Reparem que a passagem de Lucas 2:1-20 fala acerca da visita dos pastores mas nada acerca dos reis magos.

A história da visita dos reis magos encontra-se no evangelho de Mateus 2:1-12. E, nesta passagem nos diz que quando os magos finalmente visitaram o menino Jesus, ele estava vivendo com Maria e José, não numa estrebaria, mas numa casa (Mateus 2:11). O rei Herodes perdeu astutamente aos reis magos que fossem a Belém e

quando achassem o menino, que o participassem a ele para que também ele o fosse adorar (Mateus 2:8). Todavia, depois dos reis magos visitaram Cristo e deram os seus presentes, eles foram avisados por Deus para não voltarem atrás ao rei Herodes porque ele tinha intenções de matar o menino (Mateus 2:12-13). O rei Herodes quando compreendeu que os reis magos o iludiram, ele ficou tão zangado que mandou os seus soldados a Belém e nos arredores a matar a todos os meninos de dois anos para baixo (Mateus 2:16). O rei Herodes mandou matar os meninos porque os reis magos lhe disseram que tinham visto a estrela no céu aproximadamente à dois anos atrás (Mateus 2:2,16). Portanto, a cena natalícia dos nossos dias, como o presépio, que mostra os pastores juntamente com os reis magos visitando a Cristo no mesmo dia não está correcta porque os magos só vieram visitar Cristo cerca de dois anos depois do primeiro Natal.

Este esclarecimento acerca da visita dos magos visitarem Cristo aproximadamente dois anos depois do seu nascimento, não afecta a fé de ninguém mas é simplesmente uma observação que corrige a falsa ideia projectada nos nossos dias. O que é importante é observar as diferentes reacções das pessoas ao nascimento de Cristo. O rei Herodes quando soube de tal notícia ficou perturbado, e começou a planear a sua morte. No outro lado os líderes religiosos, os príncipes dos sacerdotes e os escribas ficaram indiferentes. Eles sabiam que o

Messias nasceria em Belém porque o profeta Miquéias anunciou que este era o lugar que Deus tinha escolhido para o seu nascimento. De facto, quando o rei Herodes perguntou aonde é que deveria nascer o Messias eles abriram a Bíblia em Miquéias 5:2 e disseram que seria em Belém (Mateus 2:5-6). Todavia, nenhum deles ficou com alegria ou com curiosidade de investigar se realmente o sinal da estrela que os reis magos disseram que Deus lhes deu no oriente, que apontava para o nascimento da pessoa mais importante da nação dos judeus, era verdade ou não. Igualmente, nenhum dos habitantes de Jerusalém pensaram que seria importante ir a Belém e ver o Messias que Deus prometeu enviar ao mundo. Só os reis magos, que não pertenciam à nação dos judeus, é que foram a Belém ver o menino Jesus. E, quando o viram, ficaram cheios de alegria, se ajoelharam diante dele, o adoraram e lhes ofertaram dádivas: **“ouro, incenso e mirra.”** (Mateus 2:10-11).

Cerca de dois mil anos se passaram desde o primeiro Natal e ainda hoje poucos celebram o nascimento de Cristo com alegria, fé e adoração crendo que o menino que os reis magos viram é o Rei dos reis, o Salvador do mundo. O melhor presente que podemos dar a Cristo é a nossa fé e o nosso coração. Jesus disse: **“Quem crê em mim tem a vida eterna”** (João 6:47).

Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

**Drogas moles e drogas duras...
Do que as drogas são capazes!...**

As drogas são um veneno,
Qu'em certo ponto condeno,
Podem ser um bem, um mal,
Conforme a qualidade,
A força, a quantidade,
Torna-se boa, ou mortal!

Cocaínas e morfina,
Usadas em medicina,
São da coca extraídas.
Lá é que tem seus valores,
Para tirar nossas dores,
Mas, em doses prometidas!...

Sabemos, há mais misturas
De drogas, moles e duras,
Filhas das mais principais,
Mas, todas elas, por sorte
Nos encaminham p'ra morte,
No fim, são todas iguais!...

As drogas, moles ou duras,
Podem fazer muitas curas,
Em quantidade estudada.
Mas se for em doze forte,
Pode até causar a morte,
Por tomar a doze errada!

“Crack” a droga maligna,
Que se extrai da cocaína,
É chamada droga dura.
Que depois de bem filtrada,
Aquecida, é preparada
Com o sódio à mistura!...

Cuidado, muito cuidado,
O mundo anda drogado,
À mercê d'alguns patrões.
A droga é tão mordaz,
Hoje em dia é quem mais faz
Assassinos e ladrões!...

Dizem que é o Diabo
Que na droga mete o rabo,
E põe sonhos cor de rosa.
Quem a tomar, sem medida,
Vai diminuindo a vida,
Entre uma ilusão que goza!

O “Ecstasy” tem bastantes
misturas de estimulantes,
Um veneno poderoso,
De mão em mão, pela rua,
Um tremendo mal qu'atua
Sobre o sistema nervoso!...

Sabemos, não é segredo,
A droga afasta o medo,
Tira-nos todo o civismo
Tomada em dose forte,
Enfrenta-se o p'rito, a morte,
Como um ato de heroísmo!...

Drogas têm nomes diferentes,
Mas todas nos põe dementes,
Uns aéreos atoleimados!
Todas fazem graves tramas,
Mas, zero, zero miligramas,
Podem-nos deixar curados!...

“Maconha” que menos dana,
A célebre marijuana,
Flor de cânhamo chamada.
Segundo o que se escreve,
É uma droga mais leve,
Já meia autorizada!...

É assim que o mundo anda
Com drogas por toda a banda,
A tornar os mansos bravos.
Envoltos em maus lençóis,
Matam, ferem como heróis,
Na verdade, são escravos!...

É com veneno que eu vivo,
Estou a ele cativo,
Tomado na hora certa.
E não há que descuidar,
Porque quando eu não tomar,
Outra doença desperta!...

Como um veneno mais fraco,
Vem o álcool e o tabaco,
Bebidas espirituosas,
Que muita gente sustenta,
Trazendo-lhe a morte lenta,
De maneira mais airosa!...

Há mais drogas, pelo visto,
Mesmo até ter que ler isto!...

P.S.
Drogas...
Em sentido figurado!...

Chama-se droga, afinal,
Quando algo nos cai mal
Diz-se: “droga...” de zangado.
Porque droga é ilusão,
E, os que drogados não são,
Podem ver o resultado!

Anda a droga boca em boca
Mas quem em droga não toca,
Vive a realidade.
A droga é tão mal fadada,
Qu' ela é sempre nomeada
Em toda contrariedade!

Há também p'ra quem logra
Chamar droga à sua sogra,
À mãe da cara metade,
Mas a sogra não se espanta,
Quase sempre é uma santa,
Senhora da Caridade!...

Quando se não é feliz,
Quase sempre a gente diz
Mas que droga que eu sou!
Ou se a coisa não acerta
E o Diabo lhe aperta,
Porque a roda desandou!

Também droga a gente chama
Quando se está na cama,
Naquele beijo esticado.
E mesmo na hora torta,
Alguém nos bateu à porta,
E o caldo, fica entornado!

**Após isto, até
convinha,
Panos quentes na
espinha!...**

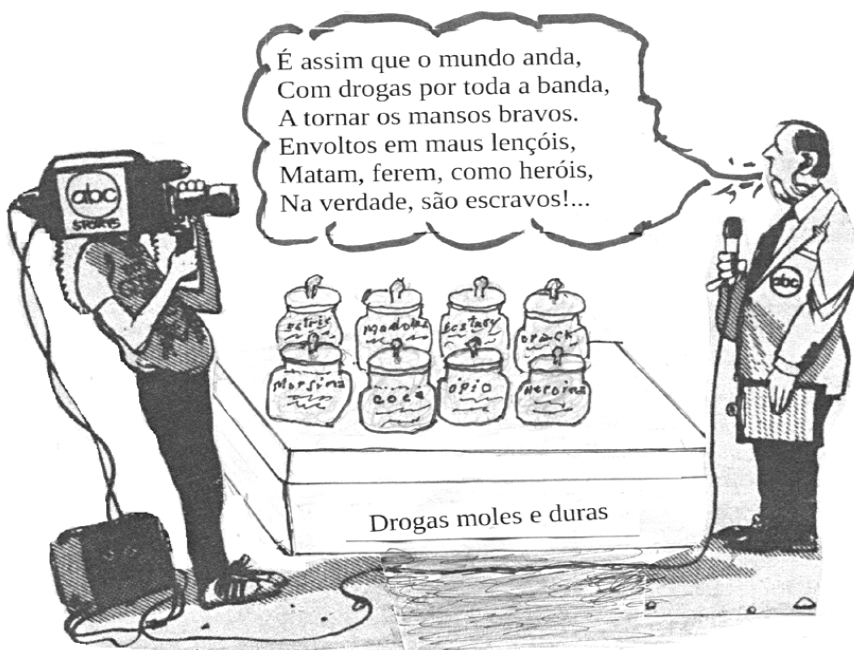
Por isso eu vou tentar
D'algumas drogas falar,
Que penso, bem mais perigosas,
Tomadas ao desbarato,
É nos deixam num mau trato,
Sonhando num mar de rosas!

Desnecessário é dizer
Quem na droga se meter,
Lembre bem, ela vicia!
Pensamos ao começar,
Que nós podemos parar
Mas é uma fantasia!...

“Ópio” um suco preparado,
Que, da Papoila tirado,
Faz sonhos espampanantes.
O poder que predomina,
É tido na medicina,
Dos narcóticos importantes.

“Heroína” é extraída
Do Ópio e convertida,
Num veneno bem mortal.
Qu'a pessoa não acata
E aos poucos ela lhe mata.
Ignorando o seu mal!...

O mundo da droga!...



Há 40 anos

Washington apoia Lisboa

A mudança política de Washington em relação a Portugal foi destaque na primeira página do Portuguese Times nº 199, de 19 de dezembro de 1974. Apesar da desconfiança pelo facto do comunista Álvaro Cunhal fazer parte do governo português, Henry Kissinger ordenou a elaboração de um plano de ajuda que incluiu um empréstimo de 50 milhões de dólares.

NOMEADO cônsul de Portugal em Providence, RI, José Guilherme Stchini Vilela, em substituição de Manuel Gervásio de Almeida Leite, que tinha sido nomeado para aquele posto e foi entretanto transferido para o Luxemburgo. Até então com cônsul honorário, Providence passou a ter cônsul de carreira.

O JÚRI do Tribunal Superior de New Bedford considerou o tenente da polícia Leonard da Cunha, 57 anos, inocente da acusação de apropriação de fundos dos parquímetros municipais. Cunha era responsável por essa recolha, mas como os fundos diminuissem consideravelmente foi acusado de se apropriar do dinheiro e suspenso pelo mayor Markey em 1971. O júri considerou-o inocente e decidiu que terá direito ao recebimento de todos os salários e a ser reintegrado na polícia.

OS SÓCIOS do Clube Luís de Camões de Peabody, MA, decidiram contribuir com um dia de trabalho para o “Governo Provisório Português em dificuldades económicas na luta pela democracia e liberdade do seu povo”.

VÁRIOS elementos da comunidade portuguesa de Pawtucket, RI, iniciaram diligências para criar um centro de assistência ao imigrante nos moldes do que existe em New Bedford.

FRANCISCO José chegou a Newark para uma série de espectáculos, o primeiro dos quais com Dino Meira no restaurante Campino.

JORGE de Paiva, proprietário do S.E.G. Supermarket, na Second St., em Elizabeth, NJ, foi morto a tiro durante um assalto ao seu estabelecimento.

AMÉRICO Miguel, Arlindo Silva e Manuel Miguel foram eleitos para presidir, respetivamente, à assembleia geral, direção e junta fiscal do Portuguese American Club de Danbury, CT. Houve também eleições noutra comunidade portuguesa de Connecticut, o Clube Português de Waterbury e Alberto de Sousa, Manuel Pedro e Diamantino Pinto foram eleitos, respetivamente, presidentes da direção, assembleia geral e junta fiscal.

**Programação do
Portuguese
Channel**



QUINTA-FEIRA, 10 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 11 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 12 DEZEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 13 DEZEMBRO

- 14:00 - PARAÍSO TROPICAL
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 14 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 16 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A insónia piora as queixas dolorosas

Que a depressão e ansiedade estão muitas vezes relacionadas com queixas dolorosas e possivelmente estejam na génese de síndromas como Fibromialgia e Fadiga Crónica é do conhecimento de todos os profissionais de saúde e até de muita da população em geral. O tratamento adequado destes problemas de saúde mental têm quase sempre benefício no estado de saúde em geral e particularmente nas dores. No eterno pseudo-Português dos técnicos de saúde desta área, o “pisa aqui, pisa ali?” melhora com um estado de espírito normal. Já me fartei de tentar corrigir os “pisas” tentando explicar que essa palavra significa pôr o pé em cima de alguma coisa, mas é um esforço inútil.

Voltando ao tema desta coluna, é lógico que quem tem dores dorme mal. Por exemplo, num estudo do Hospital Johns Hopkins, de Baltimore, Maryland, verificou-se que 81% dos pacientes com osteoartrite do joelho têm

grandes dificuldades em manter o sono. Mas e o reverso? Será que pessoas sofrendo de insónia sentem dores mais intensas?

A revista “Arthritis and Rheumatology” publicou um artigo do Dr. Michael Smith em que se chegou à conclusão de que “tratar a insónia a curto prazo ajuda a manter as dores num nível mais aceitável”. O estudo envolveu principalmente mulheres sofrendo de osteoartrite, sem que os doentes ou médicos soubessem em que grupo de tratamento estavam os doentes incluídos, incluindo quem tomava um placebo. O tratamento psiquiátrico foi principalmente baseado em terapia cognitiva e do comportamento e usaram-se testes ao sono (polisonografia no domicílio), e avaliação de queixas sensoriais e dolorosas aos três e seis meses.

Os resultados mostraram que o grupo que recebeu tratamento psiquiátrico aos problemas de sono não só melhoraram o seu padrão de dormir, mas também melhoraram significativamente as suas queixas dolorosas. Em cerca de um terço as melhorias foram dramáticas. A conclusão do estudo é que um melhor padrão de sono tem pelo menos algum benefício nas queixas dolorosas. O facto que este estudo usou tratamento cognitivo e comportamental é muito significativo, pois a alternativa (o uso de medicamentos hipnóticos) muitas vezes pode vir a causar grandes dificuldades a uma população mais idosa, com um aumento do risco para quedas e fraturas da anca.

Este é mais um exemplo de que dormir bem não é uma perda de tempo, é um período de descanso essencial à saúde física e emocional. Fica mais uma vez o meu conselho que se sofre de insónia recorra ao seu médico, a sua saúde depende disso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Ajudo uma tia que tem 85 anos e que está a ficar esquecida e não está a pagar as suas contas a tempo. Já mais do que uma vez não pagou a renda do seu apartamento, nem a conta do aquecimento e eletricidade. O único rendimento que ela tem são os benefícios do Seguro Social. Gostava de a ajudar para evitar uma situação de emergência. Pode dizer-me o que devo de fazer?

R. — Num caso como esse, com respeito aos benefícios que ela recebe do Seguro Social, pode ir ao gabinete local, para requerer uma tomada de responsabilidade dos benefícios da sua tia - ser apontado o “Representative Payee”. Será necessário contactarmos o médico da sua tia para confirmar que ela precisa de assistência nas a suas decisões financeiras. Se for apontado pela administração como “Representative Payee”, receberá os benefícios e toda a correspondência do Seguro Social e terá a responsabilidade de administrar os benefícios por ela.

P. — Conheço um indivíduo que tem uma doença grave, e quando contactou o Seguro Social para submeter um requerimento para benefícios por incapacidade, foi recusado imediatamente devido a ter “substantial gainful activity”, segundo o documento que recebeu. Pode dizer-me o que isto quer dizer?

R. — O termo “substantial gainful activity”, é usado para descrever um nível de atividade de emprego e salários. Trabalho é considerado “substantial” se envolver atividade física e mental ou uma combinação dos dois. Se ganhar mais do que uma certa quantidade e estiver envolvido num emprego produtivo, geralmente consideramos que está envolvido em “substantial gainful activity”. Se as circunstâncias mudarem, o indivíduo deve contactar-nos novamente.



Receitas & Dicas

Chef Nuno Alves

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

CASTANHAS

Bochecha de porco estufada com castanha em duas texturas

Ingredientes:
(serve 4 pessoas)

Para as bochechas estufadas:

8 bochechas de porco; 2 cenouras; 1 cebola; 1 alho francês; 100g cogumelos paris (brancos); 1 ramo de cheiros; 3dl vinho tinto; 3dl vinho branco; Qb água; Qb óleo; Qb sal e Qb pimenta

Para o puré de castanhas:

400g de castanhas peladas; Qb erva-doce; Qb sal e Qb pimenta

Para as castanhas assadas:

100g de castanhas peladas; 1 estrela de anis; 1dl vinho do Porto; Qb sal e Qb pimenta

Confecção:

Bochechas: Retirar o excesso de gordura das bochechas. Corar de todos os lados num pouco de óleo. Retirá-las e juntar os legumes grosseiramente cortados. Refrescar com os vinhos e deixar evaporar o álcool.

Colocar as bochechas, cobrir com água quente e adicionar o ramo de cheiros. Deixar confeccionar tapado durante 3 horas em lume brando, repondo um pouco de água quente sempre que necessário.

Retirar as bochechas e reservar, deixando arrefecer. Passar o caldo e voltar para um tacho, deixando reduzir para fazer o molho.

Antes de servir, aquecer as bochechas no forno com uma noz de manteiga.

Castanhas assadas: Colocar as castanhas peladas num tabuleiro de ir ao forno, temperar de sal e pimenta. Juntar a estrela de anis e regar com vinho do Porto. Levar a assar no forno a 140°C/160°C cerca de 30 a 45 minutos. Juntar o líquido resultante ao caldo do estufado reduzido e deixar reduzir mais um pouco.

Puré de castanhas: Cozer as castanhas em água abundante com sal e erva doce. Escorrer e reservar a água. Triturar as castanhas muito bem com a varinha mágica e, se necessário, juntar um pouco da água da cozedura, até obter um puré bem liso.

NECROLOGIA

Novembro/Dezembro de 2015

Mary Lourdes (Pereira) Cabral, 97, Bristol; dia 27. Natural de Coimbra, era viúva de Domingos C. Cabral. Deixa as irmãs Madalene D'Oliveira e Lucille Reis e sobrinhos.

Francisco P. Aguiar, 62, Fall River; dia 30. Natural de São Miguel, era casado com Maria (Torres) Aguiar. Deixa, ainda, os filhos Kevin P. e Timothy Aguiar e Jessica Cloutier; netos e irmãs.

Ildibertha A. Sousa, 92, New Bedford; dia 01. Natural da Povoação, S. Miguel, era viúva de David V. Sousa. Deixa os filhos Cluverio, Nisberto e Liberto Sousa; netos e bisnetos.

José L. Leonardo, 84, New Bedford; dia 01. Natural de Olhão, Algarve, era casado com Maria F. (Viegas) Leonardo. Deixa, ainda, o filho José F. Leonardo; netos e bisnetos.

Maria Valério, 52, Fall River; dia 01. Natural de São Miguel, deixa o companheiro de longa data Joe Santos; mãe Maria (DeMello) Carneiro; filhos Stacey Gaspar e Kathleen Valério; enteados Jeremy e Britney Santos; netos; irmãos e sobrinhos.

Lídia Pina Cabral, 79, East Hartford (CT); dia 01. Natural de Guimarães de Tavares, Manugalde, era viúva de Gaspar Cabral. Deixa, ainda, a filha Elvira (Cabral) Bartlett; nora Lynda Cabral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Jorge M. Pavão, 62, Fall River; dia 02. Natural da Ajuda da Bretanha, S. Miguel, era casado com Alda M. (Andrade) Pavão. Deixa, ainda, a mãe Natália (Miranda) Pavão; filhas Diane M. e Vania Pavão e Patrícia Patrício; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria P. (Lopes) Camacho-Beaulieu, 95, Hudson; dia 03. Natural de Castelo, era viúva de Moizes Camacho e de Norman Beaulieu. Deixa os filhos Joseph, James e Robert Camacho e Marianne Brodrick; netos; bisnetos; trinets; irmã e sobrinhos.

António C. Leandres, 82, Raynham; dia 03. Natural de Santa Maria, era casado com Maria (Pereira) Leandres. Deixa, ainda, os filhos Daniel, Alfredo, David, John, Louis, Silvino, Manuel, Zélia Torres, Eliodora Goulart e Leonor Melo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria Celeste (Pinheiro) Ávila, 84, Warren; dia 06. Natural da Feteira Horta, Faial, era casada com Francisco Ávila. Deixa, ainda, os filhos Manuel Silveira, Joseph, Francisco, Herman, Jorge e Luís Ávila, Margarida Myers e Ruth Raposa; netos; e bisneta.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Qual a percentagem que os herdeiros têm nas partilhas?

— J.P New Bedford

A lei civil na secção de sucessões indica as várias classes de sucessíveis.

Desde logo encabeça a classe de sucessíveis os filhos e cônjuge sobrevivivo.

Se há mais que um filho o cônjuge não pode receber menos que _ da herança, sendo os outro _ dividido pelos filhos.

Mas temos ainda que ter em consideração se o falecido deixou testamento, se os bens também são pertença do cônjuge sobrevivivo, porque nestas circunstâncias metade do valor dos bens é da esposa ou do esposo que também é herdeiro ou herdeira da outra metade com os filhos.

Se houver testamento a percentagem ainda será menor porque ter-se-à em conta a parte que o falecido ou falecido terá testado, que como já tivemos oportunidade de referir não pode ser superior a 1/3 do valor total da herança.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

Morreu Marília Pêra

A atriz brasileira Marília Pêra morreu sábado, dia 05, no Rio de Janeiro, aos 72 anos.

Além de interpretar, Marília era cantora, bailarina, diretora, produtora e coreógrafa. Trabalhou em mais de 50 peças, quase 30 filmes e cerca de 40 novelas, minisséries e programas de televisão.



Marília Soares Pêra nasceu em 22 de janeiro de 1943, no bairro do Rio Comprido, no Rio. A sua primeira entrada em cena aconteceu quando ainda era bebê, fazendo figuração numa peça. Aos quatro anos de idade, atuou com os pais no espetáculo “Medeia”. A irmã mais nova, Sandra Pêra, também é atriz e cantora.

Entre os 14 e os 21 anos, Marília atuou como bailarina em musicais. Aos 18, viajou por Brasil e Portugal com a peça “Society em baby-doll”. Outro destaque foi “Como vencer na vida sem fazer força”, trabalhando ao lado de Procópio Ferreira, Moacyr Franco e Berta Loran. Em 1965, foi contratada pelo diretor Abdon Torres para integrar o elenco inicial da TV Globo. Nessa época, fez o papel principal das novelas “Rosinha do sobrado”, “Padre Tião” e “A moreninha”.

Após um período fora da TV Globo, no qual atuou em “Beto Rockfeller” (1968), da TV Tupi, ela foi convidada a voltar por Daniel Filho, em 1971 – viveu Shirley Sexy em “O cafona”, que a tornou ainda mais conhecida. Na sequência, vieram “Bandeira 2” (1971-72) e “Supermanoela” (1974). A partir daí, afastou-se das novelas por oito anos, até aparecer em “O campeão” (1982), exibida pela TV Bandeirantes.

Entre os seus trabalhos favoritos na TV, Marília escolhia duas minisséries: “O primo Basílio” (1988), em que interpretou a vilã Juliana, e “Os Maias” (2001), em que interpretou Maria Monforte. Na minissérie “JK”, fez a ex-primeira dama do Brasil Sarah Kubitschek.

Já na década de 1990, Marília atuou nas novelas “Lua cheia de amor” (1991) e “Meu bem querer” (1998). Outros trabalhos mais recentes foram em “Começar de novo” (2004); “Cobras & Lagartos” (2006), como a falida, mas ambiciosa, Milu; “Duas caras” (2007), como a alienada Gioconda. Antes de “Pé na cova”, a amizade com Miguel Falabella já havia rendido papéis no seriado “A vida alheia” (2010), no filme “Polaroides urbanos” (2008) e na novela “Aquele beijo” (2011), todos escritos por ele.

Marília Pêra destacou-se ainda no cinema. Estreou filmes como “Pixote, a lei do mais fraco” (1980), “Bar Esperança” (1983), “Tieta do agreste” (1995) e “Central do Brasil” (1996) e “O viajante” (1998).

No teatro, ganhou duas vezes o Prêmio Molière: em 1974, por “Apareceu a Margarida”, e em 1984, por “Brincando em cima daquilo”. Como diretora, esteve por trás de uma das peças de maior sucesso do país. Após um período fora da TV Globo, no qual atuou em “Beto Rockfeller” (1968), da TV Tupi, ela foi convidada a voltar por Daniel Filho, em 1971 – viveu Shirley Sexy em “O cafona”, que a tornou ainda mais conhecida. Na sequência, vieram “Bandeira 2” (1971-72) e “Supermanoela” (1974). A partir daí, afastou-se das novelas por oito anos, até aparecer em “O campeão” (1982), exibida pela TV Bandeirantes.

O retorno às novelas da Globo aconteceu apenas em “Brega & Chique” (1987). Na pele de Rafaela, fez bastante sucesso por sua parceria com Marco Nanini. Voltaria a interpretar Rafaela no remake de “Ti-Ti-Ti” (2011), escrito por Maria Adelaide Amaral.

Além disso, nos palcos interpretou Carmen Miranda em diversas ocasiões – “O teu cabelo não nega” (1963), “A pequena notável” (1966), “A tribute to Carmen Miranda” (1975), apresentada em Nova York, “A Pêra da Carmem” (1986 e 1995) e “Marília Pêra canta Carmen Miranda” (2005). Outras estrelas vividas por Marília foram Dalva de Oliveira, no musical “A estrela Dalva” (1987); Maria Callas, na peça “Master Class” (1996) e a estilista “Coco Chanel”, na peça “Mademoiselle Chanel” (2004).

A atriz, que lutava contra um cancro de pulmão há 2 anos, morreu em casa, ao lado da família. Deixa os filhos Ricardo Graça Mello, Esperança Motta e Nina Morena e o marido Bruno Faria.

Fonte: <http://g1.globo.com>

UNESCO

Fabrico de chocalhos classificado como Património da Humanidade

A organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) reconheceu, dia 01, o fabrico de chocalhos como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente.

A candidatura de Portugal sobre este ofício tradicional, em risco de extinção, foi aprovada na 10.ª reunião do Comité Intergovernamental da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que decorreu em Windhoek, capital da Namíbia.

Coordenado pelo antropólogo Paulo Lima, o processo foi liderado pela Entidade Regional de Turismo (ERT) do Alentejo, em colaboração com a Câmara de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas.

O presidente da ERT, António Ceia da Silva, considerou um “enorme orgulho” esta classificação, lembrando tratar-se de uma “candidatura nacional, mas promovida pela Turismo do Alentejo e com base no trabalho técnico e científico à volta da arte chocalheira na freguesia de Alcáçovas, no concelho de Viana do Alentejo”, distrito de Évora.

António Ceia dedicou o “selo” da UNESCO “a todos os alentejanos” e partilhou-o “com todos os agentes do turismo e com aqueles que têm trabalhado neste setor”, assim como com os mestres chocalheiros. “Aqueles que mantiveram viva esta tradição são, obviamente, os grandes homenageados hoje”, frisou ainda em declarações à agência Lusa.

Com mais esta inscrição, o Alentejo, região do país onde o fabrico de chocalhos tem “a maior expressão a nível nacional”, passa a deter dois bens classificados como Património Cultural Imaterial pela UNESCO, após o reconhecimento do cante, em 2014.

Segundo Ceia da Silva, este novo “selo” vem ao encontro da “linha de intervenção estratégica” da Turismo do Alentejo, a qual “tem como um dos pontos fundamentais a questão identitária”. “Temos hoje consciência de que, face ao novo perfil do turista e às novas características do turista do futuro, os destinos distintivos, diferentes e diferenciadores”, que apostem nas “questões da identidade”, vão ser os “mais competitivos”, disse.

Por isso, continuou, esta classificação, a segunda “em dois anos consecutivos”, representa “imenso” enquanto afirmação do destino turístico do Alentejo.



Arte chocalheira é Património da Humanidade.

E, por ser uma atividade tradicional à beira da extinção, restando poucos mestres chocalheiros no país, os promotores da candidatura estão a desenvolver um plano de salvaguarda para “garantir a sustentabilidade e transmissão de uma arte iniciada há mais de dois mil anos no Alentejo”, realçou a ERT.

“Todas as candidaturas têm um plano de gestão que é obrigatório e, claramente, há uma linha de intervenção que vamos seguir, no sentido de preservar esta arte” e para que “possa sair valorizada com esta classificação”, sublinhou Ceia da Silva.

Para o coordenador do dossiê, Paulo Lima, a distinção da UNESCO pode ajudar a “chamar a atenção” para “uma arte invisível, para um som, a que quase” não se liga “por ser tão presente” no campo, “mas que está à beira da extinção”.

Também o presidente da Câmara de Viana do Alentejo e a presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Bernardino Bengalinha Pinto e Sara Pajote, respetivamente, saudaram o “selo” da UNESCO.

“A classificação contribuirá, seguramente, para o desenvolvimento do concelho e da região” e “valoriza os chocalheiros e esquilaneiros”, disse Bengalinha Pinto, enquanto Sara Pajote considerou que Alcáçovas e os artesãos locais deste ofício “têm agora uma responsabilidade acrescida no incremento e preservação de uma arte milenar”.

“Irmãos”, de Pedro Magano vence o Grande Prémio do festival Caminhos do Cinema

O documentário “Irmãos”, do realizador Pedro Magano, venceu o Grande Prémio do festival Caminhos do Cinema Português, que terminou dia 03, em Coimbra, com a entrega das distinções

O documentário foca-se nas romarias quaresmais da ilha de São Miguel, em que dezenas de homens “caminham, alinhados pelas estradas e pelos trilhos” da ilha, envergando xailes ao ombro, lenços ao pescoço, uma cevadeira às costas, um bordão e um terço na mão, explana a produtora do filme, Pixbee, no seu ‘site’.

O prémio de melhor longa-metragem coube ao filme “Yvone Kane”, de Margarida Cardoso, “Gipsifilia”, de Margarida Leitão, recebeu o prémio de melhor documentário, e “A última árvore analógica”, de Jorge Pelicano, arrecadou o de melhor curta-metragem, com uma menção honrosa para “Provas, Exorcismos”, de Susana Nobre.

Miguel Gomes, com o filme “As Mil e Uma Noites”, recebeu o prémio de melhor realizador, a que junta o de melhor argumento original e adaptado, distinção que recebe em conjunto com Mariana Ricardo e Telmo Churro.

O prémio revelação do júri do Caminhos foi atribuído ao jovem ator David Mourão, pela sua participação no filme de João Salaviza, “Montanha”.

“Que dia é hoje”, do coletivo Fotograma 24, recebeu o prémio para melhor filme de animação, secção competitiva em que foi ainda atribuída uma menção honrosa para “Vigil”, de Rita Cruchinho Neves.

O prémio de imprensa ao melhor filme foi atribuído ao documentário “João Benárd da Costa: Outros amaram as coisas que eu amei”, de Manuel Mozos.

Segunda Comic Con quer afirmar cultura pop em Portugal



A segunda edição da Comic Con Portugal, que decorreu o fim de semana passado, na Exponor, foi dedicada quase na totalidade ao universo de “Guerra das Estrelas” (cujo novo filme se estreia dia 17 deste mês), desde uma nave Tie-Fighter a, segundo o diretor da Comic Con Portugal, “mais de 100 ‘stormtroopers’”, passando por alguns atores que integraram o elenco dos filmes originais como Alan Harris, Derek Lyons e Gerald Home.

A Comic Con Portugal integrou diversos momentos no âmbito da cultura pop, incluindo a entrega dos primeiros galardões BD do evento, cujo grande vencedor foi o título “Volta - O Segredo do Vale das Sombras”, de André Oliveira e André Caetano.



CAPITULO 121 – 14 de dezembro

Lucia e Antenor discutem e ele afirma que o telefone que estava marcado em seu celular, era da Tais agente de turismo.

Ivan está preso na delegacia e sua situação se complica ainda mais, depois que Olavo dá queixa de que seu carro foi roubado por ele.

Fred chega na boate com Fernanda e vê Camila e Mateus aos beijos.

Gustavo sai com os filhos e confia para Dinorá, que sentiu sua falta no passeio com eles.

Daniel planeja instalar Amir no apart hotel, em que Olavo mora para que ele possa entrar no apartamento dele e investigar o computador.

Ana Luisa e Lucas estão se preparando para voltarem a Boston em companhia de Marquinhos.

Paula se lembra que Marion estava bastante nervosa quando falou com ela e que possivelmente a confundiu com Tais.

Antenor conta para Daniel que pediu a ajuda de Tais para separa-lo de Paula e que por fim cedeu a chantagem de lhe pagar um milhão de dólares pelo silêncio.

CAPITULO 122 – 15 de dezembro

Lucia ao saber que Antenor cedeu a chantagem de Tais e enfurecida resolve se separar dele.

Paula conversa com Marion e dá a entender que ela sabia das armações de Tais.

Cadelão continua exigindo que Joana arranje o dinheiro para não matar Cássio.

Heitor aparece no desfile acompanhado de Helena e Neli fica enciumada.

Gustavo está prestes a declarar que sente falta de Dinorá, mas descobre que foi ela quem tirou o bilhete de Virginia da sua porta e o escondeu.

Camila procura por Fred e ele não aceita a sua

explicação, sobre o beijo que ele a viu dar em Mateus.

Cássio vê quando Joana quase pega o dinheiro do caixa do restaurante.

Bebel volta para o calçadão e promete dar a volta por cima.

Amir com a ajuda de Daniel se instala no apart hotel em que Olavo mora, para vasculhar o computador dele.

Ivan chantageia Marion dizendo saber que ela era cúmplice da Tais na troca das gêmeas e exige que ela consiga um bom advogado para livra-lo da prisão.

CAPITULO 123 – 16 de dezembro

Ivan chantageia Marion para conseguir um bom advogado.

Cássio desabafa com Rodrigo e Tiago, sobre ter visto Joana tentar tirar dinheiro do caixa do restaurante.

Heloisa recebe intimação para depor sobre a morte da Tais.

Paula se faz passar por uma jornalista, para distrair Alice e fazer com que ela não sai do Duvivier, enquanto Amir entra no apartamento de Olavo.

Camila tenta mais uma vez conversar com Fred, que ainda está muito magoado não a perdoa.

Amir quase é pego em flagrante por Olavo, e não consegue nenhuma pista dentro do computador.

Rodrigo oferece o empréstimo dos cinco mil reais para Joana.

Dinorá fica desesperada ao saber que Gustavo pediu Gilda em casamento.

Ivan arruma uma briga na cadeia e é ameaçado de morte.

CAPITULO 124 – 17 de dezembro

Ivan recebe liberdade provisória, desde que fique morando com Marion.

Vidal vai tentar conseguir junto ao banco, o código do computador que efetuou o depósito do fundo de

pensão.

Antenor vai até o albergue para tentar falar com Lucia, mas ela se recusa a vê-lo.

Ismael ex-cozinheiro de Alice e Lutero é contratado por Antenor, e Olavo pretende fazer dele seu espião.

O porteiro do edifício em que Tais estava depõe na policia e diz que ouviu quando Paula ameaçou sua irmã de morte.

Dinorá fica desesperada ao saber que Gustavo e Gilda pretendem casar-se na igreja.

Joana conta sobre a chantagem de Cadelão para Cassio.

Sai a noticia nos jornais de que Paula é a suspeita principal da morte de Tais.

Ivan propõe que Bebel se alie a ele para destruir Olavo.

CAPITULO 125 – 18 de dezembro

Paula é assediada por jornalistas na porta do prédio, por causa da notícia publicada, que ela teria matado sua irmã Tais.

Bebel se alia ao Ivan para dizer tudo que sabe sobre as armações de Olavo.

Gustavo fala com seus filhos sobre o seu casamento com Gilda.

Cássio decide denunciar Cadelão na policia, por ter chantageado Joana.

Lutero e Xavier já dão como certa a posse de Olavo, como diretor de operações.

Joana aceita morar com Cássio.

Helena e Heitor estão se dando muito bem e ela tem planos de criar um novo programa de culinária, para que ele apresente.

Daniel depõe diante do delegado e acusa Olavo como maior suspeito. Mas Olavo em seu depoimento apresenta álibi, de que estaria em outro lugar na hora da morte da Tais.

Camila encontra Mateus e eles se beijam.

Bebel se prepara para invadir a reunião do conselho do Grupo Cavalcanti e desmascarar Olavo diante de todos.

Saiba qual o chá que mais se adequa ao seu signo

CARNEIRO: Os nativos do Signo de Carneiro têm um temperamento impulsivo e que por vezes se torna explosivo e demasiado impaciente. São adequados todos os chás relaxantes, que ajudem estes nativos a descontrair a sua agitada mente. Um chá de tília antes de dormir garante doces sonhos, e se tomado em momentos de tensão ajudará estes nativos a analisarem as situações com maior objectividade e cabeça fria.

TOURO: O chá mais adequado para os nativos de Touro é o chá de malva, que alivia a tensão e os ajuda a descontrair. Este chá é particularmente aconselhado para clarificar a mente em momentos em que é necessário tomar uma decisão sobre um assunto importante ou traçar objectivos e delinear estratégias para os atingir.

GÉMEOS: Os nativos de Gémeos possuem uma mente muito inquieta e estão sempre cheios de ideias e planos. O chá de hortelã-pimenta ajudá-los-á a acalmar, reduzindo o stress e ajudando a que se concentrem nas tarefas que têm para fazer. Por outro lado, este chá ajuda também a fortalecer e proteger as vias respiratórias destes nativos, que têm uma maior susceptibilidade nesta parte do seu corpo.

CARANGUEJO: Os nativos do signo Caranguejo são muito sensíveis ao ambiente que os rodeia e podem deixar-se afectar pelas energias à sua volta. Desta forma, o chá ideal para eles deve ajudá-los a protegerem-se de vibrações negativas, mantendo a estabilidade e o equilíbrio das suas emoções. O chá da erva de são João é particularmente indicado para aqueles que nasceram sob este signo.

LEÃO: O chá de alecrim é o mais indicado para os nativos do Signo Leão. Pode ser bebido ou utilizado em banhos de protecção, proporcionando a quem nasceu sob este signo protecção energética e boa-disposição para enfrentar os desafios do seu dia-a-dia. O alecrim atenua o stress e afasta qualquer sensação de mal-estar ou indisposição.

VIRGEM: O chá de funcho é aconselhado para os nativos do signo Virgem. Para além de descontrair o espírito é também

adequado para equilibrar a sua saúde física e manter o seu organismo em boa forma e harmonia. Sendo calmante, o funcho ajuda também a estimular o bom-humor.

BALANÇA: Os nativos de Balança conseguirão preservar a harmonia emocional e o equilíbrio de que tanto precisam através do chá de alfazema. Podem também usar esta erva em banhos de imersão ou de limpeza energética, pois esta ver relaxa e protege, estimulando a doçura e o romantismo.

ESCORPIÃO: O chá de carqueja ajudará os nativos deste signo a reporem as energias nos momentos mais difíceis ou quando se encontram em baixo. Pelas suas propriedades terapêuticas esta erva estimula a coragem e a força de vontade.

SAGITÁRIO: O chá de salva ajudará os nativos do signo de Sagitário a combater o stress e aliviar a pressão do seu dia-a-dia. Esta erva ajuda também a encontrar energia para fazer face aos novos desafios com que estes dinâmicos nativos costumam ser confrontados.

CAPRICÓRNIO: O chá de cavalinha é particularmente aconselhado para os nativos do Signo de Capricórnio, afastando quaisquer energias negativas e elevando o seu humor. Esta erva é protectora e ajudará os nativos deste signo a vencerem qualquer bloqueio.

AQUÁRIO: Sendo um signo muito agitado, os nativos de Aquário beneficiarão do chá de erva-cidreira, que ajudará a sossegar a sua mente sempre fervilhante com novas ideias, tranquilizando o seu organismo. A erva-cidreira purifica o corpo ajudando a libertar-se de vícios e a afastar energias que sejam menos positivas.

PEIXES: O chá de manjerição é o mais aconselhado para os nativos do signo Peixes. Pode ser bebido ou então esta erva pode também ser utilizada para por os pés de molho, relaxando ao fim de um dia agitado, fomentado a calma, o equilíbrio e a perseverança necessária para alcançar objectivos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Os ciúmes não o levam a lado algum! Saúde: Cuidado com a diabetes, não coma doces. Dinheiro: Propício para fazer um investimento mais sério. Números da Semana: 15, 20, 24, 36, 45, 49.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Deixe de lado o orgulho. Saúde: Possíveis dores musculares. Dinheiro: Não gaste demais. Números da Semana: 4, 9, 15, 19, 36, 48.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Reconciliação. Saúde: Sistema nervoso alterado. Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade, se souber argumentar. Números da Semana: 1, 4, 13, 24, 28, 29.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Passe momentos com a família. Saúde: Faça um retiro. Dinheiro: Não esqueça situação de crise em que vive. Números da Semana: 25, 31, 32, 39, 42, 43.</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Não deixe a rotina perturbar relação. Saúde: Cuidado com o consumo excessivo de doces. Dinheiro: Não gaste demais. Números da Semana: 5, 9, 17, 20, 39, 49.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Mais atenção a familiares. Saúde: Tudo dentro do normal. Dinheiro: Nada de preocupante acontecerá. Números da Semana: 5, 6, 18, 22, 31, 34.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Defeitos fazem parte da personalidade! Saúde: Poderá sofrer algumas dores de cabeça. Dinheiro: Nada o preocupará. Números da Semana: 10, 20, 24, 27, 29, 36.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Não esconda os sentimentos. Saúde: Cuidado com o stress e a tensão. Dinheiro: Não aposte em investimentos de risco. Números da Semana: 8, 19, 22, 26, 31, 39.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Não sinta saudades do que não viveu. Saúde: Poderá sofrer de uma quebra de tensão! Dinheiro: Impulsividade pode causar estragos. Números da Semana: 5, 15, 26, 29, 38, 39.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: O amor espera por si. Saúde: Dores de barriga. Dinheiro: Efetuará bons negócios. Números da Semana: 7, 22, 23, 28, 33, 39.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Brincadeiras, constantes na relação! Saúde: Não seja irresponsável. Dinheiro: Cuidado com gastos inesperados. Números da Semana: 18, 19, 17, 12, 26, 38.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Amor e carinho reinarão! Saúde: Rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Dinheiro: Sem problemas. Números da Semana: 8, 9, 20, 24, 26, 33.</p>

Maria Helena Martins

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Jogada de antecipação

O pequeno mundo do futebol português foi a semana passada surpreendido pelo terramoto advindo da venda dos direitos televisivos da Benfica SAD à rede NOS pela astronómica soma de 400 milhões de euros.

Esta foi não só uma jogada de mestre por parte de Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, mas também uma jogada de antecipação em relação ao que se vinha desenhando dentro da LIGA de clubes, como se sabe agora dirigida pelo antigo árbitro internacional Pedro Proença, de quem Vieira gosta tanto como eu do Jacinto Ferreira e do José perdulário Mourinho.

Em causa está a cada vez mais irrealizável tarefa de juntar os clubes da LIGA num só pote e vender os direitos televisivos em pacote único. A partir daí a divisão de valores era feita consoante o próprio valor de mercado de cada clube, com o Benfica sempre à cabeça por ser, sem ponta de argumentação, o que mais imagem vende, independentemente de jogar ou não melhor futebol ou de ser, ou não, campeão e vencedor de outros troféus.

Pondo a questão nestes termos, o Benfica funcionaria sempre como abono de família dos mais pequenos, o mesmo acontecendo em menor escala com o Sporting e FC Porto. Quer isto dizer que o contrato agora firmado entre o Benfica e a companhia distribuidora de imagens NOS deita por terra qualquer tentativa de unificação de direitos televisivos por parte da LIGA, o que em termos gerais resulta em enorme prejuízo financeiro para o futebol português no seu todo, nomeadamente os clubes pequenos, que ficam a receber migalhas em vez de parte do bolo.

O negócio faz entretanto realçar o poder negocial da equipa de marketing do Benfica ao mesmo tempo que vem dar razão aos que como eu advogavam, e advogam, para a presidência da Liga um homem fora do vicioso circuito do futebol português e de preferência um jovem formado no ramo e com a ganância e estaleca do meu amigo César Fernandes, que o Banif roubou ao BPI por saber que a dinâmica faz-se sempre acompanhar de bons resultados financeiros.

Ainda não entenderam muitos dirigentes do association português que a LIGA tem de funcionar assim como a NFL, a NBA ou como as grandes ligas europeias, mormente a inglesa ou espanhola, salvando-se, claro está, a dimensão de cada um. A escolha de Pedro Proença, agora, e a de Luís Duque, antes, é anedótica e vai ao encontro da doentia febre chamada compadrio ou a certeza de que há que ter no lugar alguém que dê um jeito nesta ou naquela ocasião chave.

Para lá do extraordinário negócio de Luís Filipe Vieira está a secreta vingança contra o apumadinho presidente da Liga, que agora ficou a saber que essa de poder decidir tudo e mais alguma coisa dentro das quatro linhas é bem mais fácil do que lidar com o complexo mundo dos negócios, a não ser que acredite que se pode ganhar muitos milhões ao validar um golo fora de jogo que ditou um campeão em prejuízo do outro.

Voltando à questão do bolo e divisão do mesmo, devo dizer que falo por experiência vivida. Lá em casa éramos tantos que quando a tia Mariquinhas cozia a massa sovada pelo Natal e pela festa do meu querido Santo António, cabia uma nisquinha a cada um. Só que, vingança das vinganças, os brothers e sisters abalaram para o Canadá e Afonsinho ficou sozinho com tanta massa para enfiar. Toma!...

Jogo U. Madeira-Benfica remarcado para 15 de dezembro

O jogo União da Madeira-Benfica, adiado da sétima jornada, foi remarcado para o dia 15 de dezembro. Inicialmente agendado para o dia 03 de outubro, o encontro teve de ser adiado devido ao nevoeiro no estádio da Madeira, no Funchal, e foi marcado para 23 de dezembro.

A recente eliminação do Benfica na Taça de Portugal frente ao Sporting permitiu aos 'encarnados' disporem de mais datas para poderem defrontar a equipa insular, que aceitou o pedido de antecipação do encontro para 15 de dezembro, pelas 4h00 da tarde, hora da Costa Leste dos EUA e com transmissão pela SporTV.

Benfica perde com Atlético de Madrid e é em 2.º do Grupo C na Liga dos Campeões

O Atlético de Madrid derrotou terça-feira o Benfica, por 2-1, e assegurou o primeiro lugar no Grupo C da Liga dos Campeões de futebol, forçando os bicampeões portugueses a defrontar outro vencedor de grupo nos oitavos de final.

A equipa espanhola, cuja única derrota foi sofrida em Madrid perante o Benfica (2-1), concluiu esta fase com 13 pontos, mais três do que os 'encarnados', enquanto o Galatasaray, que empatou em casa com o Astana (1-1), ficou em terceiro, com cinco, e segue para a Liga Europa. A equipa cazaque, última, com quatro, é eliminada.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

— 12ª Jornada —

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE E. Lists teams and their scores for the 12th round.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO and CLASSIFICAÇÃO. Shows league standings for SÉRIE A and SÉRIE E.

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (13 dez.) for SÉRIE A and SÉRIE E. Lists participating teams.

Table with 2 columns: SÉRIE B and SÉRIE F. Lists teams and their scores for the 12th round.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO and CLASSIFICAÇÃO. Shows league standings for SÉRIE B and SÉRIE F.

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (13 dez.) for SÉRIE B and SÉRIE F. Lists participating teams.

Table with 2 columns: SÉRIE C and SÉRIE G. Lists teams and their scores for the 12th round.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO and CLASSIFICAÇÃO. Shows league standings for SÉRIE C and SÉRIE G.

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (13 dez.) for SÉRIE C and SÉRIE G. Lists participating teams.

Table with 2 columns: SÉRIE D and SÉRIE H. Lists teams and their scores for the 12th round.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO and CLASSIFICAÇÃO. Shows league standings for SÉRIE D and SÉRIE H.

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (13 dez.) for SÉRIE D and SÉRIE H. Lists participating teams.

I LIGA - 12ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Table of results for I Liga - 12th round. Columns: Team, Score.

PRÓXIMA JORNADA (13.ª)

Sexta-feira, 11 de dezembro

Boavista-Estoril (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 12 de dezembro

Rio Ave-Arouca (11:15 AM, SporTV)

Paços Ferreira-U. Madeira (1:00 PM)

V. Guimarães-Marítimo (1:30 PM, SporTV)

V. Setúbal-Benfica (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 13 de dezembro

Nacional-FC Porto (11:00 AM, SporTV)

Sporting-Moreirense (1:15 PM, SporTV)

Tondela-Sp. Braga (3:30 PM, SporTV)

Segunda-feira, 14 de dezembro

Académica-Belenenses (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

Table of league classification for I Liga. Columns: Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P.

RESULTADOS DA 18.ª JORNADA

Table of results for 18th round. Columns: Match, Score.

RESULTADOS DA 19.ª JORNADA

Table of results for 19th round. Columns: Match, Score.

20.ª JORNADA

Quarta-feira, 09 Dez.

Table of results for 20th round. Columns: Match, Score.

21.ª JORNADA

13 Dezembro

Table of results for 21st round. Columns: Match, Score.

C L A S S I F I C A Ç Ã O

Table of league classification for I Liga. Columns: Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P.

Concurso Totochuto Guilherme Moço reforça liderança

Guilherme Moço está mesmo de pedra e cal no comando do concurso Totochuto, reforçando essa posição, uma vez que aumentou o seu avanço sobre o segundo classificado, que é agora Luís Lourenço. Moço soma 168 pontos contra 152 pontos de Lourenço, com Walter Araújo a descer à terceira posição, agora com 150 pontos, mais dois que o quarto classificado, Joseph Braga.

Neste concurso número 20, a pontuação máxima foi de 13 pontos, alcançada por Carlos M. Melo e Daniel C. Peixoto. Como só pode haver um vencedor semanal, procedeu-se a um sorteio, que ditou por vencedor Daniel C. Peixoto, que tem assim direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 168	José Leandres 126
Luís Lourenço 152	Domingos G. Costa... 124
Walter Araújo 150	Emanuel Simões 123
Joseph Braga 148	Alfredo Moniz 122
Norberto Braga 143	Carlos Serôdeo 122
Carlos M. Melo 143	Antonino Caldeira ... 119
Alex Quirino 142	Amaro Alves 114
Paul Ferreira 140	José Rosa 113
Pedro Almeida 139	Alexandra Ferreira.. 111
Felisberto Pereira 139	Odilardo Ferreira 111
João Baptista 137	Austrino Lima 111
Mena Braga 137	Fernando Valoroso .. 111
John Couto 137	Dália Moço 110
José M. Rocha 137	Libério Cabral 109
John Terra 133	Ana Ferreira 109
Maria L. Quirino 129	Jessica Moniz 109

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 23

PREMIER LEAGUE (Campeonato de Inglaterra)

1. Aston Villa - West Ham

Resultado final
Total de golos

2. Bournemouth - Crystal Palace

Resultado final
Total de golos

3. Chelsea - Watford

Resultado final
Total de golos

4. Liverpool - Leicester

Resultado final
Total de golos

5. Manchester City - Sunderland

Resultado final
Total de golos

6. Newcastle - Everton

Resultado final
Total de golos

7. Southampton - Arsenal

Resultado final
Total de golos

8. Tottenham - Norwich City

Resultado final
Total de golos

9. Stoke City - Manchester United

Resultado final
Total de golos

10. Swansea - West Bromwich

Resultado final
Total de golos

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____ Não escreva aqui
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
24 DEZ. 11AM

José Vasco 109	Natacha Ferreira 99
José C. Ferreira 106	António F. Justa 98
Paulo de Jesus 106	Mariana Romano 94
António B. Cabral 105	Manuel Cruz 91
Daniel C. Peixoto 105	Lídia Lourenço 91
Hilário Fragata 104	José A. Lourenço 90
Maria Moniz 102	Fernando Romano 88
Gilda Ferreira 101	Ildeberto Gaipo 84
Dennis Lima 101	Serafim Leandro 78
Rui Maciel 100	Élio Raposo 48
Ana Costa 99	Humberto Soares 34

FC Porto regressa ao ciclismo com a W52, que se tinha associado ao Sporting

O FC Porto vai regressar ao ciclismo, praticamente 30 anos depois de ter integrado o pelotão, na sequência de uma parceria anunciada hoje com a W52, que na quinta-feira se tinha associado ao Sporting.

Em comunicado, os 'dragões', que contam no seu historial com 13 vitórias na Volta a Portugal, anunciaram a parceria com a equipa que venceu as últimas três Voltas a Portugal.

"O FC Porto vai regressar ao ciclismo em 2016, através da equipa W52-FC Porto-Porto Canal. O acordo é válido para os próximos cinco anos e representa o regresso do clube à modalidade, suspensa em 1984, após décadas de muitas vitórias. Aliás, o FC Porto tem um recorde de 13 títulos por equipas na Volta a Portugal", lê-se no comunicado do FC Porto.

Antes, já a W52, através da Associação Vintagepódio - Clube de Ciclismo, tinha anunciado que não chegou a ser concretizada a proposta final para se associar ao Sporting para a próxima temporada velocipédica.

O regresso à estrada de uma formação 'azul e branca', ausente desde 1984, ocorre através de uma parceria com a W52, equipa que venceu as últimas três edições da Volta a Portugal em bicicleta e que na quinta-feira tinha anunciado um acordo semelhante com o Sporting.

Boavista vai protestar jogo com Arouca

O presidente da SAD do Boavista anunciou que vai "fazer uma declaração de protesto" pelo jogo em Arouca, contra a arbitragem do jogo da 12.ª jornada da I Liga de futebol, que os 'axadrezados' perderam por 3-2. Em causa está um lance em que a equipa de arbitragem liderada por Jorge Ferreira validou um golo ao defesa central Henrique, anulando depois a jogada.

NOS e Benfica assinam contrato que pode chegar aos 10 anos e ao valor de 400 ME

A NOS assinou a semana passada com o Benfica "um contrato de cessão de direitos de transmissão televisiva dos jogos em casa" para a I Liga, "bem como dos direitos de transmissão e distribuição do canal Benfica TV [BTV]".

"O contrato terá início na época 2016/2017 e uma duração inicial de três anos, podendo ser renovado por decisão de qualquer das partes até perfazer um total de 10 épocas desportivas, ascendendo a contrapartida financeira global ao mon-

tante de 400.000.000 euros, repartida em montantes anuais progressivos", refere o comunicado da NOS enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). O Benfica transmite os seus jogos em casa na I Liga na BTV desde a época 2013/2014.

ARRENDA-SE

No norte de New Bedford, apartamento com 3 qts. cama, casa de banho, cozinha tudo remodelado.
774-202-1047

Montadores de armações de metal "Drywall" e instalação de tectos acústicos

Devem ter 3-4 anos de experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta-feira, entre as 8:00 AM e as 5:00 PM a:

390 North Front Street
New Bedford, MA

COSTUREIRA PRECISA-SE

Portsmouth, RI Full-time, todos os benefícios e salário competitivo. Prefere-se com experiência. Email resumes para ad@ssfabricproducts.com ou ligar para 401-682-2743
Attn: August or Tracey

VENDE-SE EM SWANSEA

edifício de Bar/Restaurante licença de venda de bebidas Cottage - renda \$600 \$329,000
Contacto: John 401-241-8177

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério para fins de matrimónio. Responder: Portuguese Times Attn: Box 55 P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746

Sara Moreira eleita a melhor atleta europeia de novembro

A portuguesa Sara Moreira venceu a distinção de atleta europeia no mês de novembro, atribuída pela Associação Europeia de Atletismo (EAA), revelou o organismo nas redes sociais.

Sara Moreira, que foi nomeada pelo seu quarto lugar na Maratona de Nova Iorque, já tinha merecido igual distinção no último ano.


Então, a fundista lusa também foi nomeada pelo que fez em Nova Iorque, em que se estreou com um terceiro lugar, e viria também a ganhar o prémio mensal atribuído pela Associação Europeia de Atletismo (EAA).

Palpites da Semana

Três no comando

Ermelinda Zito, Fernando Benevides e Dina Pires constituem o trio da frente, com 51 pontos cada, mais seis que o trio que se lhes segue: Carlos Félix, João Barbosa e José da Silva, com 45 pontos cada. Foi uma jornada positiva em termos de rentabilidade para praticamente todos os concorrentes, uma vez que os resultados registados foram considerados normais e dentro das previsões, exceção feita ao Belenenses-Vitória de Setúbal, com a turma do Sado a vencer com alguma surpresa por 3-0.

Paula Freitas, com 7 pontos, foi a vencedora da semana, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. Freitas tem uma semana para levantar o seu prémio.

PALPITES - 13ª Edição I LIGA	Classificação	Boavista X Estoril	Guimarães X Marítimo	Nacional X FC Porto	V. Setúbal X Benfica
 Ermelinda Zito Professora	51	1-1	1-0	1-2	0-2
 Fernando Benevides Industrial	51	0-0	1-0	0-1	0-2
 Dina Pires Ag. Seguros	51	1-0	1-0	1-2	1-2
 Carlos Félix Produtor de rádio	45	1-1	1-2	1-2	0-1
 João Barbosa Empregado Comercial	45	1-1	1-1	0-1	0-2
 José da Silva Reformado	45	1-1	2-0	2-2	1-2
 José Maria Rego Empresário	44	2-1	2-0	1-3	1-2
 Elísio Castro Moses Brown	44	0-1	1-1	1-2	0-2
 António Rebelo Empresário	42	2-1	2-2	2-1	0-3
 Paula Freitas Professora	41	2-0	1-1	0-2	1-2
 Manuel Lopes Reformado	40	1-1	1-0	0-1	0-2
 Jaime Costa Reformado	32	1-2	2-1	1-1	0-3
 Rui Henriques Mecânico	30	0-1	1-1	1-1	0-2

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

sata The Atlantic and You™

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Da poeira do tempo desafiando a memória

O início da atividade dos clubes desportivos por vezes não coincide com a data indicada com a sua fundação normal.

Falar, hoje, da data da fundação dos clubes desportivos, passados que foram 9 ou mais décadas sobre o início da



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

sua existência, na altura em que se cantava vitórias e se chorava derrotas, nunca abdicando do espírito clubista, reunindo um relicário de doações, boas vontades e desejo de bem servir, cuidando com particular interesse do próprio físico da juventude. No tempo, em que os clubes eram escolas exuberantes de educação e consciência moral, onde, hora a hora, passo a passo, se cultivava o respeito mútuo, a camaradagem indissolúvel e o reconhecimento do maior valor dos próprios adversários. Numa época em que predominava, apenas, a vontade de servir, numa luta titânica contra tudo e contra todos. Nos finais do século XIX e durante o século XX, em que no “dicionário da paróquia”, a palavra “mercenário” não constava e o pseudo-profissionalismo, era desconhecido. A carolice dominava. Os sacrifícios pedidos eram enormes. O que num dia era alcançado, no outro dia, era, por vezes, anulado.

Quando se pensava que as barreiras tinham sido ultrapassadas, dias depois, voltava tudo à “estaca zero”. Perante tais situações, logicamente, que as datas pensadas, iam variando, alterando-se. Por isso, hoje, conhece-se as datas da fundação dos clubes desportivos, dadas como oficiais, que, por vezes, não condizem com outras conhecidas através de várias pesquisas em documentos consultados e arquivados na imprensa regional da época.

Julgamos que não compete aos de hoje pôr em dúvida,

de ânimo leve, sem apelo nem agravo, as datas estabelecidas. Consultá-las, analisá-las e confrontá-las, para um estudo atento, expondo com clareza, documentos existentes, com critério e clareza, de forma a poderem serem estudados e apreciados, sem procurarem ser “donos da verdade”, deve ser o mais correto.

Ao consultarmos documentação referente ao período de 1923 a 1935, na sede da Associação de Futebol, na altura, localizada na Rua António Joaquim Nunes da Silva, no princípio da década de 90, verificamos que vários clubes, que constavam nos arquivos daquele organismo, alguns deles, com fortes ligações entre si o que, em alguns casos, criavam alguma confusão nas datas indicadas. Por outro lado, igualmente, fomos tomando conhecimento que alguns clubes foram admitidos, PROVISORIAMENTE, como sócios e mais tarde viram anuladas as suas inscrições por falta da documentação necessária. Estão neste caso, por exemplo, o ARTISTA e o ÁGUIA DA RIBEIRA GRANDE e o MICAELENSE SPORT CLUBE.

Antes da criação da Associação de Foot-Ball de San Miguel, os clubes existentes jogavam, quando possível, jogos amigáveis, entre si, ou, por vezes, com tripulações de navios de guerra atracados no porto de Ponta Delgada. Estão nesta situação por exemplo: O Sport Club Terror, o Benfica Açoriano Sport Club, o Operário Micaelense Foot-Ball, o Intangível Sport Club, o 4 de Julho Sport Club, o Não te Consumas Sport Club, os Vingadores Sport Club e o Grupo da Escola de Pilotagem Cortes Reais, o Passalense Futebol Clube, entre alguns mais.

Com a criação da Associação de Futebol em 1923/24, por clubes já existentes, entre eles, o Clube União Sportiva, o Instituto de Educação Física (que não era considerado clube e mais tarde Clube União Micaelense), o Santa Clara Foot-Ball Club e o Operário Sport Clube, dá-se, assim, ao início da atividade daquele organismo.

Como mera curiosidade, vamos indicar os primeiros jogos marcados pela Associação de Futebol: 1ª categoria – Atlético-Operário; 2ª categoria. Pátria Sport Club – Santa Clara Foot-Ball Club; 3ª categoria – Social Sport Club-

Clube União Sportiva.

Dos clubes que passaram pela Associação de Foot-Ball ente 1923 e 1935 e dos quais tivemos conhecimento através de várias pesquisas, podemos anotar os seguintes:

Social Sport Club (com existência já em 1914, visto que nessa data realizou um jogo de futebol contra um Grupo de um Cruzador Sueco atracado no porto de Ponta Delgada), Instituto de Educação Física que, por questões burocráticas passa a denominar-se Clube Atlético Micaelense e mais tarde Clube União Micaelense; Operário Sport Clube que desaparece em 1928; Clube União Sportiva – surge em 1921 com o nome de Clube União dos Empregados do Comércio, passando para Clube União Sportiva em 1922).

Santa Clara Foot-Ball Club – 1921/22. Finda a sua participação oficial em 1927); Pátria Sport Club; Santa Clara Sport Club – de Março de 1927 a 1931); Bom Sucesso Foot-Ball Club: Clube União Micaelense (1911. Absorveu o Club Atlético em Maio de 1924); Clube Desportivo Santa Clara (de junho de 1927); Sport Club Micaelense (inscrito provisoriamente); Metalúrgico Foot-Ball Club: Micaelense Futebol Clube (inscrito oficialmente com a entrega de toda a documentação em 10/8/1929); Marítimo Sport Clube (em 7/2/1935), e Grupo Desportivo dos Manipuladores de Pão (inscrito em Outubro de 1935).

E como estamos, “no campo das datas”, “rematando” contra a “poeira do tempo”, recordando o passado, para alimentar a curiosidade, vamos, por isso, deixar aqui arquivadas, as datas da criação das Associações de Futebol dos Açores:

Liga da Associação Angra: 04/08/1921

Associação de Foot-Ball de San Miguel: 04/11/1924

Liga do Foot-Ball da Horta: 21/10/1930

Olhando atentamente para a lista e a “resenha” atrás publicada, podemos verificar certas anomalias, próprias de quem se atreve a “entrar em seara alheia”. Confrontadas com outras, mais válidas e melhor estudadas, podemos concluir e organizar uma mais correta.

TERESA

Conselheira e
Orientadora

Búzios, Tarot, Clarividência

Conselheira e orientadora faz e desfaz qualquer tipo de trabalho seja qual for o seu problema não se desespere! **TERESA** tem a solução.

Venha ver para crer **TERESA** estará sempre pronta a lhe ajudar em seus problemas, tais como:

Amor mal correspondido. Vícios em geral.

Frieza sexual, em ambos os sexos. Se sua firma ou negócio não vão bem. Quer descobrir uma traição. Receber uma dívida. Quer vender seu imóvel rapidamente.

Filhos problemáticos. Não se desespere marque a agora a sua consulta. Quer recuperar o seu amor perdido em pouco tempo. Ensinam-se simpatias para todos os fins. Faz amarração para o amor. Trabalhos pagos após resultados. A única que realiza os trabalhos na presença dos clientes.

Ligar para:

774 777 0040

New Bedford



Trabalho pago
após resultados

Consultas em
português e espanhol

New Bedford's Fernandes FC um sucesso no New England Over the Hill Soccer League



O futebol continua a ser um passatempo individual e em grupos. Aparece um a dar a ideia da formação de uma equipa para se encontrarem, darem dois pontapés numa bola e à revelia do treinador vai de comemorar com umas cervejas. Ninguém controla a ida para a cama. Podes ir ao cinema. Ou até podes estar no clube até à meia noite e pelas 9:00 tens de estar na relvado para jogar. Os estágios são no trabalho durante a semana. O que interessa é estar em forma para jogar.

Fernando Amaral é o relações públicas e fez uma paragem no Portuguese Times, para nos falar destes feitos futebolísticos, para cima dos 30 anos.

“Começámos por brincadeira. Formámos uma equipa e ganhamos uma liga local. Agora pertencemos à New England Over the Hill Soccer League, liga que tem 275 equipas. É a maior liga de futebol da Nova Inglaterra”, começou por dizer

Fernando Amaral, com o entusiasmo de que gosta do que faz.

“Nesta área temos o The Fernando FC Over 30, Taunton Eagles, Portuguese United”, disse Amaral, numa referência local às equipas inscritas desta região e com portugueses.

“A liga tem seis divisões. Quando começamos a liga tinha mais de 100 equipas, hoje tem mais de 200. Os jogos são disputados na Primavera e Outono. Fomos subindo gradualmente e hoje estamos na 1.ª divisão, após termos vencido a 2.ª divisão.

Na 1.ª divisão temos seis equipas do norte e seis do sul. O nosso nível situa-se de 30 anos para cima e há também nos 40, 50 e 60 anos para cima” prossegue Fernando Amaral alertando aos possíveis atletas para as diretrizes da liga.

“A disciplina é muito apertada na liga, de forma a evitar a violência”, concluiu Fernando Amaral.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975